

# @Verdade

Tiragem 50.000 Exemplares Certificado pela 

Patrocinado por

CASA  
70  
Vem  
MAPUTO

Faltam  
**111**  
dias



Jornal **Gratuito**

Sexta-Feira, 19 de Fevereiro de 2010 • Venda **Proibida** • Edição Nº 073 • Ano 2 • Director: Erik Charas

 RECICLE A INFORMAÇÃO:  
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

[facebook.com/jornal.averdade](https://facebook.com/jornal.averdade) • [twitter.com/verdademz](https://twitter.com/verdademz)

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)



## Depois da tempestade não veio a bonança...

MULHER 12



E...afinal os preços baixaram!

ECONOMIA 10



Chibabava:  
há mais raparigas a estudar  
do que homens

MULHER 20



Luka Mukhavele  
junta tradição com inovação...

PLATEIA 22



## NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

**NUM INQUÉRITO REALIZADO NA VERDADE ONLINE** “Sobre a ligação marítima entre Maputo, Matola e Boane”, 42% disseram que o barco é para turistas, 30% sugeriram que deve ser construída nova via Maputo - Matola, apenas 15,5% disseram que a ligação marítima é alternativa aos transportes semi-colectivo e 12,5% dizem ser uma opção deixar o carro em casa e vir a cidade de barco.

Ligando a cidade de Maputo à Matola Rio

## Embarcações gastam mais do que ganham

*Numa manifesta tentativa de aliviar o problema da crise de transportes, duas embarcações, com capacidade para transportar 70 passageiros cada, ligam, por via marítima, desde 23 Janeiro, Maputo à Matola. Contudo, a procura está muito longe de cobrir as despesas: os dois barcos consomem 1800 litros de combustível por dia e a média de passageiros, nos dias úteis, não ascende aos 70 por embarcação...*

Texto: Félix Felipe  
Foto: Miguel Manguze

A funcionar desde 23 de Janeiro, com o objectivo de aliviar o problema da crise de transporte e descongestionar o tráfego rodoviário, as embarcações que ligam Maputo à Matola, via marítima, têm registado pouca concorrência, facto que, segundo um dos comandantes da frota, é causado pela falta de informação capaz de incentivar a procura. Aliás, “as pessoas não dispõem dos meios porque o bilhete custa 30 meticais e porque têm uma noção redutora dos moldes nos quais a taxa é cobrada”, afirma.

Contudo, aos fins-de-semana a afluência cresce, mas nos dias úteis o número de passageiros, por viagem, não ascende à dezena de pessoas. Por outro lado, a elevada procura, aos fins-de-semana, tem uma explicação geográfica: a proximidade dos estabelecimentos comerciais da baixa da cidade em relação à ponte cais, local de chegada e/ou partida dos barcos. E não só: “A facilidade de transporte e a comodidade também contam”, garantem os utentes ouvidos pelo @VERDADE. Mas, os motivos que fazem com que a procura aumente não se esgotam nestes dois aspectos, o turismo e o lazer ajudam nesse período de pico a preencher grande parte dos 70 lugares. A título de exemplo, “alguns passageiros fazem o trajecto mais de três vezes sem sair do barco”, refere um dos tripulantes.

Entretanto, a frequente falta de clientes está a provocar enormes prejuízos. É que, segundo nos foi dado a conhecer, cada barco consome 1800 litros de



combustível por navegação, num total de cinco viagens por dia o que perfaz um total de 1800 litros o consumo das duas embarcações.

Na sequência desses acontecimentos, alguns utentes acreditam que o projecto vai vingar e que tudo é uma questão de tempo. Paulino Zandamela, de 57 anos e residente na Matola, já viajou quatro vezes naqueles meios e considera que tem sido útil, porque o “chapa” leva mais tempo em congestionamentos, semáforos e paragens. “Prefiro estes meios porque são rápidos e seguros. Antes, usando a via rodoviária gastava mais tempo e agora são apenas 35 minutos a viajar com segurança e conforto. Além disso, estes barcos deixam-me quase à porta do meu sector de trabalho”, explica.

Por seu turno, Evaristo Melo de 28 anos e trabalhador de um estabelecimento comercial da baixa da cidade, considera igualmente que o preço das ta-

rifas constitui o inconveniente que faz com que os cidadãos se retraiam. A seu ver, devia-se começar com a cobrança de dez meticais e ir-se subir paulatinamente. “Penso que os utentes apanharam um susto com os 30 meticais, eu acho que é apenas uma questão de tempo, acredito que as pessoas vão aderir. Mas acho que os barcos deviam circular até às 21 horas”.

Com efeito, embora uns considerem positivo e promissor, há quem veja com dúvida a sustentabilidade daquele negócio, chegando mesmo a concluir que o projecto foi mal concebido e que só acarreta elevados custos. Segundo um cidadão que falou na condição de anonimato, “aquilo é muito luxo para nada. Não faz sentido que embarcações tão bem equipadas estejam a ser usadas sem gerar dinheiro enquanto vivemos num país necessitado. No meu ponto de vista acho que não estão a fazer nada. Porque

não se explora estas embarcações para trajectos rentáveis? Porque não se usam para sítios como Inhambane e Sofala, por exemplo?” questiona.

Com vista a fazer face ao processo da subida e descida da maré, o horário de circulação dos barcos foi alterado. Assim sendo, a embarcação parte às 6 horas de Matola para Maputo. Às 12 horas sai de Maputo para Matola de onde parte às 14.30. Às 16.30 sai de Maputo e termina a rotina às 17.30 voltando à capital. As viagens duram entre 35 a 40 minutos numa distância de 12 milhas e são feitas por duas embarcações numa escala de dois em dois dias, conduzidas por cinco profissionais: um comandante, duas hospedeiras e dois maquinistas. Desde o dia 15 de Fevereiro até o mês de Março, os bilhetes de 30 meticais passaram a custar 15 meticais e os de 25 meticais reduziram para 12,5 meticais.

## E como são os barcos?

As duas embarcações “gémeas” do trajecto Maputo-Matola Rio chamam-se Baía e Mulauzi. Trata-se de duas “grandes máquinas” pintadas de branco e azul, cujo comprimento é de 18,50 metros, do casco é igual a 17.60 metros, o da linha da água ronda os 16.30 metros e a imersão é de 5.70 metros. A capacidade de carga é de 53 passageiros no interior (convés superior) e 17 no exterior (convés inferior), totalizando, dessa forma, 70 passageiros. A capacidade de combustível é de 3030 litros. No seu interior estão equipadas com ar condicionado, televisão, música e, segundo um dos funcionários, os meios passarão a dispor de serviços de bar, onde serão vendidos vários produtos excepto os de teor alcoólico.



## Medidas de Segurança

Com vista a lidar com situações de acidentes, cada uma das “máquinas” está equipada com diversos equipamentos de segurança a destacar: quatro jangadas para 20 pessoas, 73 coletes salva-vidas para adultos, duas bóias com luz, duas bóias com 30 metros de retinida, uma rádio baliza (EPIRB), duas caixas de cortes de emergência e dez coletes salva-vidas para adultos. Entretanto, constam também naquelas embarcações dois actuadores remoto do sistema fixo da CMHFC-227, dois extintores portáteis de dióxido de carbono, quatro extintores portáteis de pó químico, duas garrafas fixas de HFC-227-2x6K, duas mangueiras de incêndio, bem com quatro bocas de incêndio. De acordo com o comandante, em caso de acidentes são tomadas as medidas apropriadas e dadas as instruções sobre os moldes e a forma como as pessoas devem proceder.

## Combate à cólera

## Mal-entendido repete-se em Nampula

*Uma pessoa perdeu a vida e três outras ficaram feridas, na sequência de um confronto entre a Polícia e cerca de 300 indivíduos que sexta-feira última assaltaram o centro de saúde de Macoroja, no distrito de Moma, província de Nampula, devido a um mal-entendido em relação à cólera que desde há algum tempo está a provocar vítimas mortais em algumas zonas do país.*

Este incidente faz recordar um outro ocorrido nos meses de Fevereiro e Março de 2009 em Monginqual, também na província de Nampula, quando voluntários da Cruz Vermelha de Moçambique foram vítimas de sevícias perpetradas por indivíduos desconhecidos, alegadamente por

propagarem a cólera quando procediam à desinfectação da água dos poços naquela zona. Pelo menos doze pessoas que posteriormente foram detidas em conexão com o caso viriam a perder a vida “por asfixia” na cadeia distrital.

## O que aconteceu

Desta vez, os vândalos muniram-se de paus, catarinas, entre outros instrumentos contundentes, para assaltar o centro de saúde de Mucoroja, tendo roubado colchões, lençóis e um rádio transmissor, assim como destruíram um painel solar, assaltaram e danificaram parcialmente a escola primária local, dirigindo-se em seguida à sede do partido Frelimo, onde deitaram abaixo o mastro e a bandeira. Em conexão com este acto de vandalismo foram detidos dez indivíduos, tidos como supostos mentores da desinformação que tem prejudicado os esforços empreendidos no combate à cólera no país.



**STOCK LIMITADO**

# APENAS 699 PAUS



## VODAFONE S305

### AINDA GRÁTIS

PACOTE INICIAL

500MT DE CRÉDITO

SMS

BÔNUS AO LIGAR E ATENDER

CHAMADAS DE BORLA DAS 0:00H ÀS 06:00H  
PARA OS TEUS BRADAS

REDE COM MELHOR QUALIDADE

**Tropigalia**  
www.tropigalia.co.mz

© melhor está aqui!!!

Termos e condições são aplicáveis: Promoção válida enquanto houver stock. Chamadas grátis válidas dentro da rede Vodacom. O bônus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Para mais informações ligue 84 8767400.

**vodacom**  
A melhor rede celular em Moçambique



**NACIONAL**

Comente por SMS 8415152 / 821115

Beira

Sexta 19

Máxima 29°C  
Mínima 25°C

Sábado 20

Máxima 29°C  
Mínima 25°C

Domingo 21

Máxima 30°C  
Mínima 25°C

Segunda 22

Máxima 31°C  
Mínima 23°C

Terça 23

Máxima 31°C  
Mínima 25°C

# Desenrascar a vida debaixo de uma ponte

Contrariamente a alguns rapazes da sua idade, os quais usufruem com peculiar facilidade dos prazeres da vida, Arlindo e Afonso, dois primos de 12 e 13 anos, respectivamente, tão cedo conhecem a dura realidade de sobreviver à intempérie, desenrascando a vida debaixo de uma ponte.



Texto: Félix Filipe  
Foto: Miguel Manguze

Diz-se que entre os vários ensinamentos, na China aconselha-se que quando o filho pede peixe ao seu progenitor, este ao invés de dá-lo oferece ferramentas e uma série de instruções que visam ensinar o descendente a pescar pessoalmente. Essas técnicas têm sido transmitidas de geração em geração de pais para filhos com o fito de prepará-los para lidar com a vida nas suas várias frentes.

Movida por essa concepção, a nossa equipa de reportagem concluiu assim, logo que deu de caras com Afonso e Arlindo, dois primos de 13 e 12 anos, respectivamente, empunhando uma cana enquanto aguardavam pacientemente por uma presa, pendurados num dos pilares debaixo da ponte de um rio, algures na província de Maputo.

No entanto, a primeira vista pareciam duas crianças abandonadas e entregues à sua própria sorte, mas à me-

didada que nos fomos comunicando percebemos que se tratava de dois pescadores de palmo e meio que com coragem e determinação, todos os dias, desde os princípios do ano passado se dirigem ao local para pescar e, ao pôr do sol levar para casa cinco a seis peixinhos, para cozer e depois servir na refeição da noite. “Vimos para aqui todos dias quando saímos da escola, os peixes que apanhamos comemos sozinhos e não damos a ninguém, preferimos peixe cozido do que assado”, contam.

Ao contrário do que a sabedoria chinesa apregoa, Arlindo e Afonso aprenderam a pescar sozinhos, não foram os pais que lhes passaram as técnicas, mas mesmo assim estão

preparados para fazer face à vida, segundo nos deram a conhecer. Os seus parentes não conhecem os seus dotes, foi a vida, essa madrastra dos desafortunados que lhes ensinou a batalhar logo ali debaixo de uma ponte com todos os riscos que correm. Apesar disso, dizem estar preparados para o que der e vier. “Não temos medo de nada, conhecemos bem este rio e além disso sabemos nadar muito bem”, afirmam.

Reconhecendo a breve trecho que o ofício de pesca tem sido incompatível com as suas inclinações, os dois

mancebos sonham e acreditam num futuro diferente. Frequentam a quarta e a quinta classe numa escola local. A médio prazo, Arlindo, o mais novo gostaria de ser professor de uma escola primária, pois aprecia o dom de ensinar. Por seu turno, Afonso acha que tem propensão para a mecânica, uma área que, segundo acredita, rende muito dinheiro, mas enquanto o futuro demora a chegar, os dois

garantiram que vão continuar ali a desenrascar e a aperfeiçoar o seu actual ofício.

## A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo  
NiassaChimoio  
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz).

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358  
[mz-fminformation@kpmg.com](mailto:mz-fminformation@kpmg.com)

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

**KPMG**



**PRUDENCE**

SINTA PRAZER

# Entra num **NEGÓCIO** que dá **PRAZER**



Não percas mais tempo!

Liga já para o **21 49 41 66** ou **82 305 27 85**

Seja um **REVENDEDOR DA PRUDENCE**  
e começa a fazer **mola com prazer!**

**dkt**  
MOZAMBIQUE



# RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

## Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada  
joao.almada29@gmail.com

## A chuva e o bom tempo

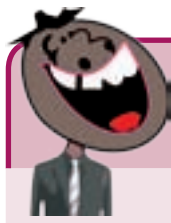
Antes de mais, como um pecador debruçado no genuflexório do confessional, curvo-me diante do leitor e confesso que roubei o título deste texto - A chuva e o bom tempo -, até há pouco tempo, coluna mais antiga da imprensa portuguesa.

Assinada por João Fernandes, primeiro na revista "Notícia" editada em Angola antes da independência do país e depois em Portugal no semanário "O Diabo", a crónica era, em ambas as publicações, a peça mais lida e comentada de modo que esta usurpação soa quase a heresia. Das que saíram na primeira sou demasiado novo para ter memórias, mas das publicadas na segunda lembro-me perfeitamente. Até estou a ver a foto em que o João aparecia com aquele seu típico ar bonacheirão.

A escrita do João, para além da indiscutível qualidade - hoje já vão rareando cronistas deste calibre -, prendia da primeira à última linha. Era acutilante sem ser demasiado bombástica, embora colocasse sempre o dedo na ferida; era penetrante sem se dar muito por isso; era corrosiva sem nunca ser difamatória; era cristalina quando tinha de ser e subtil quando era preciso ser.

Este sortilégio resultava, em grande parte, do desprendimento com que o João estava no jornalismo. O João estava no jornalismo pelo jornalismo, pelo prazer de informar sem deformar, pelo prazer de dar a notícia de uma forma exacta, correcta e o mais objectiva possível. Ao contrário do que se passa hoje com a maior parte dos jornalistas, para o João primeiro vinha o leitor e só depois o editor ou o director. Era para esses seres anónimos que ele escrevia. Por vezes, não foi nada fácil ser tão livre, porque tanto na revista angolana como no "Diabo" o João experimentou as garras da censura, primeiro dos esbirros da PIDE depois das células do partido comunista que naquela época pós-abrilina tutelavam praticamente todos os órgãos de comunicação social portugueses.

Efectivamente, naqueles anos brasa subsequentes à revolução, o Diabo era um porta-estandarte que carregava, praticamente sozinho, a pesadíssima bandeira da liberdade de imprensa, um bem essencial a qualquer democracia moderna e defensora dos direitos cívicos dos seus cidadãos e que hoje parece escassear na "alimentação" noticiosa dos portugueses. Sim porque quando se encerram telejornais, quando se silenciam cronistas ou quando se interpõem providências cautelares para que determinada publicação não saia à rua, está-se a regredir no processo civilizacional. Não é por acaso que as sociedades mais avançadas deste mundo são as que consagraram há mais tempo o direito à liberdade de expressão e opinião. Porque é da partilha da divergência da opinião que resulta o avanço do conhecimento. Nós, aqui em África, e é sem dúvida por isso que o avanço do conhecimento é tão lento, continuamos a preferir refugiarmo-nos num atavismo cultural de subserviência ao chefe - o que diz o chefe não se questiona. Por isso não é de estranhar que o relatório anual publicado esta semana sobre os "Ataques à Imprensa em 2009" pelo Comité de Protecção aos Jornalistas refira que este ano [2009] foi o pior para os jornalistas da África subsariana em termos de número de mortos, afirmando ainda que "nunca se viu tantos jornalistas africanos a fugir dos seus países como este ano." Resultado, conclui o documento, "não se criou um vazio de informação, mas criou-se desinformação." Essa mesma desinformação que o governo português, ao silenciar os jornalistas incómodos, parece pretender criar. E desinformar é faltar à verdade, essa mesma verdade pela qual deu a vida o nosso jornalista Carlos Cardoso, um paladino da liberdade de imprensa. Porque, como ele dizia, no ofício da verdade é proibido pôr algemas nas palavras. E, sempre que assim for, é porque o SOL - título de um dos jornais que o governo português tentou silenciar - rompeu as nuvens e a chuva deu lugar ao bom tempo.



## Boqueirão da Verdade

A Frelimo discrimina os cidadãos em função da sua opção política, violando o artigo 53 da Constituição e faz do Estado sua testa de ferro. A questão fundamental consiste na acumulação e preservação do poder nas mãos de gente do Sul, como aconteceu na Frente de Libertação de Moçambique após à expurgação dos "reaccionários". Não se trata de nenhuma escolaridade nem de experiência jurídica ou de docência. É um acto premeditado. Paúnde tem xikwembo. Está hipnotizado. Está enfeitado, vítima da magia negra. Deve ter argueiros nos olhos. Pretende enganar os outros para ficar bem com os duros do partido que discriminam do aparelho do Estado os moçambicanos que têm ideologia diferente da Frelimo.

EDWUIN HOUNNOU, *Diário Independente* - 15.02.2010

Adormecida pelo poder anestésico e anésico do petróleo, a comunidade internacional continua indiferente ao drama de Cabinda onde Luanda, melhor dizendo, o MPLA prepara de há muito um plano (qual "Face Oculta") para varrer pela for-

ça todos aqueles que em Cabinda (e mesmo em Angola) ousam falar (ou até pensar) em autodeterminação ou independência. <http://altohama.blogspot.com/>

A ilegitimidade política geralmente resulta em instabilidade política e social porque os órgãos públicos e de soberania que deveriam ser isentos e imparciais no desempenho das suas funções, geralmente são objecto de desconfiança de modo que os cidadãos, que são a razão de ser do Estado, não suportem politicamente o Governo, nem as instituições existentes. MANUELA IGREJA, *estudante moçambicana na Universidade Nacional da Austrália*, no CANALMOZ

À semelhança de outros regimes africanos que defendiam o partido único em detrimento do pluralismo político e social oficialmente por medo de acordar ou exacerbar os particularismos identitários, ou, como diziam alguns líderes africanos, por temer que cada grupo étnico criasse seu próprio partido, a Frelimo negava todo o tipo de diversidade: religiosa, étnica,

racial, política, linguística, social, entre outras. Tal negação também resultava da experiência dos conflitos étnico-tribais que este partido tinha conhecido durante a luta anticolonial, e era feita em nome de uma ideologia que defendia a criação do "Homem Novo", o qual devia estar livre dos seus "maus hábitos", que punham em causa a moçambicanidade.

<http://comunidademocambicana.blogspot.com/>

Embora todos os seres humanos encontrem sofrimento no seu dia-a-dia, parece que aos negros esse sofrimento é multiplicado. Veja que no caso de Haiti, por exemplo, o país já era o mais pobre da América Latina, nunca teve momentos de paz e tranquilidade, tem um governo instável e acusado de corrupção, sofre de catástrofes naturais e, para o cúmulo, o último drama a que assistimos: o sismo!

<http://athipia.blogspot.com/>

## OBITUÁRIO: Nodar Kumaritashvili 1988 - 2010 - 21 anos



O atleta georgiano Nodar Kumaritashvili morreu na passada sexta-feira, dia 12, após sofrer um grave acidente num treino para a prova de luge dos Jogos Olímpicos de Inverno que estão a decorrer em Vancouver, Canadá. Kumaritashvili perdeu o controlo de seu trenó quando deslizava a alta velocidade, saindo da pista e acabando por esbarrar com força contra um pilar da instalação de Whistler. Acredita-se que no momento do acidente o trenó pudesse seguir a uma velocidade de quase 145 km/h. O desportista, foi imediatamente submetido a técnicas de reanimação - massagem cardíaca e respiração boca a boca - mas qualquer delas revelou-se inútil. Um helicóptero de resgate aéreo foi chamado e chegou ao local aproximadamente oito minutos após o acidente. O georgiano foi levado para um hospital mas acabou por não resistir. Contava 21 anos.

"É uma tragédia para a sua família e equipa", afirmou Thomas Bach, vice-presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), reagindo à notícia da morte do atleta georgiano. E acrescentou: "Isto projecta uma sombra sobre a

cerimónia de abertura."

A delegação da Geórgia - pequena república do Cáucaso - ainda hesitou se deveria ou não abandonar a competição, mas depois a delegação acabou por assistir à cerimónia de abertura trajando braçadeiras negras.

Na Geórgia a comoção foi grande. A sequência de imagens em que Kumaritashvili sai da pista a uma velocidade de cerca de 140 km/h, antes de chocar com um poste metálico, foi exibida com muita frequência nas televisões, acompanhada de reacções de pêsames e de opiniões de pessoas nas ruas. Em Bakuriani, estação de esqui do centro do país e cidade natal de Kumaritashvili, os vizinhos do malgrado reuniram-se em casa da família para confortar o pai, a mãe e a irmã. "Toda Bakuriani está completamente em estado de choque. Aqui todos conheciam Nodar e confiavam muito na sua performance nos Jogos Olímpicos. A família está arrasada", explicou um amigo. "Nodar era um rapaz muito tímido, mas um grande atleta, com excelentes perspectivas", disse. Logo depois da morte de Nodar, o ministro georgiano da Cultura e do Desporto, Nikoloz Rurua, anunciou pela televisão que o corpo do jovem iria ser repatriado em poucos dias para poder ser enterrado em Bakuriani, onde uma pista de luge receberá o seu nome.

Kumaritashvili disputou cinco etapas da Copa do Mundo de luge desta temporada e ocupava a 44ª posição do ranking mundial da modalidade.



### VERMELHO - Aumento da Criminalidade

Nos últimos dias temos assistido, impávidos e incrédulos, ao recrudescer da criminalidade sem que as autoridades pareçam ter mão para estancá-la. Dois agentes da PIC barbaramente assassinados - um deles às claras em plena marginal -, um PRM morto à porta da esquadra na Baixa da cidade, raptos vários - o mais mediático em Nampula - e múltiplos assaltos a casas comerciais é o resultado de uma semana alucinante. No meio de tudo isto o porta-voz do Comando-Geral da PRM mostrou-se, imagine-se, surpreendido.



### AMARELO - Liberdade de Imprensa

Os últimos tempos têm sido difíceis para um dos pilares em que assenta a democracia: a imprensa livre. O relatório anual do Comité para a Protecção dos Jornalistas (CPJ), intitulado "Ataques à Imprensa 2009", sublinha que o ano passado foi o pior para os jornalistas na África subsariana, em que 12 profissionais perderam a vida: nove na Somália e os restantes no Quênia, Nigéria e Madagáscar. Em Portugal, o caso "Face Oculta" veio também trazer a lume a tentativa do governo socialista, liderado por José Sócrates, de eliminar vozes incómodas. Por cá, o relatório da União Europeia sobre a cobertura dos media em relação às eleições gerais de Outubro não deixa dúvidas: Guebuza e o partido Frelimo foram altamente beneficiados, especialmente, adivinhem onde: nos órgãos de informação que beneficiam dos dinheiros do Estado, claro.



### VERDE - Instituto de Informação Jurídica

É uma iniciativa da Ordem dos Advogados e com a sua criação pretende-se, como explicou o seu bastonário, Gilberto Correia, acrescentar valor no acesso à informação jurídico-legal em Moçambique. Trata-se de um instituto virtual, portanto sem existência física, ao qual se terá acesso através da internet, de um site que entretanto irá ser criado e que irá disponibilizar toda a informação relativa ao quadro jurídico do sistema legislativo do país. O acesso será livre.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

#### Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905  
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações  
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição  
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 72  
50.000 Exemplares  
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Marques; Redacção: Hélder Xavier, Félix Filipe, António Maringue; Fotografia: Miguel Mangueze, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Internet: Leila Salvado; Secretariado: Celestina Chemane; Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico.  
A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



# VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo;**  
para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 82115** ou **8415152**.  
Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade**  
ou através do **twitter.com/verdademz**

## @VERDADE Comum

### Oportunidades Perdidas



**Miguel Raposo Magalhães**  
Jornalista

Fui assolado nestes dias por um pensamento, no seguimento do que se passou em Cabinda. Parece sempre que a África tem uma oportunidade, consegue estragá-la. Em Angola, essa oportunidade aconteceu vezes sem conta, tendo sido destruída uma vez mais da mesma forma. Ao tiro. Desta vez, a diferença fundamental é que as vítimas inocentes de uma guerra que já ninguém percebe, não foram civis ou crianças angolanas. Desta vez as balas atravessaram o corpo dos atletas de Togo e cravaram fundo na alma da nação angolana, bem no coração do continente africano. Chega a parecer irreal a leveza com que se carregava num gatilho que dizima várias famílias inocentes, e se segue para uma conferência de imprensa onde a FLEC nos informa da tristeza que sente pela desgraça que se abateu sobre o povo irmão de Togo. Porque apenas queriam atingir os militares angolanos. Que curiosamente

estavam fora do autocarro metralhado. É como querer matar mosquitos com granadas, dentro de um machimbombo, cheio até ao tecto. E chega a parecer impensável que se aceite que a coisa possa ser conduzida desta forma. Chega a parecer inconcebível a forma despropositada como a organização angolana desprezou a segurança da selecção de Togo. Chega a parecer irreal que se tenha alguma vez pensado em jogos em Cabinda. Com que pretexto? Aparentemente com a ideia de que desta forma se contribuía para a resolução do problema. Pois fez-se exactamente o contrário. Este corte para canto ou chuto para a frente em relação àquela região foi totalmente despropositado. Todos tentamos conceber uma razão. Uma apenas para que organização, Governo, FIFA e CAF, tenham arriscado tanto. Todas as que cheguei não partilháveis. Resulta disto que a culpa, do meu ponto de vista não poderá morrer solteira. Há muitas explicações a serem dadas e a maior de todas terá de

nos ser dada pela FIFA, responsável maior de toda esta batalha e que ficará eternamente relacionada com o sangue derramado. Escrevi há uns tempos que África teria os olhos postos nela, por dois eventos transcontinentais. A Taça das Nações Africanas e o Campeonato do Mundo de Futebol. Esperemos que uma não estrague a outra. Porque a influência de um acontecimento deste género desencadeia sentimentos e reacções não apenas em relação aos países em questão mas em relação a todo o continente. Será imperioso que este campeonato decore sobre o signo da paz e bom espírito, e que África do Sul se torne num sucesso ainda maior do que se espera. Para bem de todos os Africanos. Para bem do futuro desse continente. Para que de uma vez por todas o mundo perceba, que vale a pena acreditar e investir, naquela que para muito é a terra dos sonhos. Que África não torne e adormecer e tornar-se num enorme pesadelo para ela própria.



**Joana Fartaria**  
joanafartaria@yahoo.com.br

Na festa:  
— Afinal és tu!? Sabes que ele ligou-me e disse que estava completamente apaixonado!? Muito bem! Sabes que não é fácil ele apaixonar...  
— Já, mas mesmo agora não é paixão! Eu desconfio dos homens — ela medita um momento  
— Já, aí tens razão... já, não deve estar apaixonado...  
No estacionamento:  
— Senhora, leva lá meu contacto. Pode ser para business ou para pessoal, tás a entender? Pode não ser business...  
Na entrada do hotel:  
— Senhora não pode parar aqui, pode vir carro.  
— Sim, mas estou só à espera de uma pessoa.  
— Ok, se vier carro avança.  
— Ok.  
— Ok, vem buscar marido?  
— Nada, é colega.  
— Aaaahh, mas colega de serviço ou colega, colega?  
— Colega de colega.  
— Ok... vou-te pedir uma coisa mas não sei se vais aceitar.  
— O quê?  
— Dá-me lá teu contacto.  
No restaurante:  
— Mas essa tua brada, ela anda com maningue manos, aquele Jonh, aquele cota! Ela anda com ele!  
— Ei, nada, também não é assim, ele lhe paga universidade, namorada dela não tem taco, é para pagar como, afinal?  
No salão:

## Xikwembo

### A papo dado não se olha ao dente

— Alô, tudo bem?  
— Tudo, e aí?  
— Nos conhecemos daqui daquele dia, não é?  
— Nada, eu nunca vim aqui.  
— Ah, foi com a tua irmã.  
— Não tenho irmã.  
— Ok... sabes, Paula.  
— Joana.  
— Já, Joana, eu confundo nomes. Eu... eu às vezes organizo umas festas e gostava de te convidar, dá-me lá teu contacto.  
No mercado:  
— Vamos lá dar uma volta.  
— Mas, afinal porque não vais convidar a tua namorada?  
— Ah, mas de que namorada estás a falar?  
— Não sei, tens quantas?  
— Aaaahh, estás a falar daquela Lígia do outro dia?  
— ... Quem é Lígia?  
Na festa, com ele:  
— Vejo que estás bem acompanhado, muito bem? Vocês voltaram?  
— Não, não, mas somos amigos, percebemos? Ela também precisa de sair, convidou-me, saímos. Mas voltar? Não isso nunca, nós não funcionamos, sabes? É complicado. E tu quando saís comigo?  
Na festa, com ela:  
— Alô! Tudo bem?  
— Sim, tudo BEM, já viste que estou com ele?  
— Sim... já vi... — Cada vez que me lembro daqueles problemas que tivemos... até te contei não foi?  
— Sim, eu lembro-me.  
— Mas agora estamos bem, sabes? Estamos muito bem, acho que encontramos um certo equilíbrio.

— Sim... parece-me equilibrado...  
No café, ela aproxima-se da mesa:  
— Posso pedir-te uma coisa? Eu estou a trabalhar aqui, meu horário é aquele das 16, o lugar é público, não posso te impedir mas peço que não apareças no meu turno porque eu não consigo olhar para a tua cara.  
— Mas...  
— Não é para dizeres nada, tu sabias que ele era meu namorado e saíste com ele!  
— Mas ele é meu amigo, porque não havia de sair?  
— Porquê? Tu ainda perguntas? Ele, tu lhe deste papo!!! Agora deixou-me.  
— Mas...  
— Não quero falar contigo, não venhas aqui!  
Aproxima-se da mesa II:  
— Eu não te disse para não vires aqui essa hora?  
— Mas, eu não te fiz nenhum mal, estou a te incomodar? Estou aqui no meu canto...  
— Não venhas, eu não consigo olhar para a tua cara!  
— Mas então porque é que vens falar comigo!!!!?  
Conversa da mesa ao lado:  
— Anda, eu já estou aqui! Sim, eu e maningue pitas, duas bonitas! Sim, tem namorado, mas se estão aqui? Queres falar? Assim mesmo no celular? Já, fala lá! — Gramaste? Tás a vir, né? Ok. Te esperamos.  
Ele vem bater ao vidro do carro:  
— Posso falar contigo? Acreditas em amor à primeira vista? Acabou de acontecer, guarda lá meu contacto, faz bip para mim, hás-de acreditar!



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Bom dia @VERDADE, não via a hora do jornal voltar às ruas. Apostem mais nos bairros, pois os moradores do bairro de Laulane vivem muito mal informados! **Ruth de Laulane.**

Há dificuldade carros com matrículas estrangeiras. Os proprietários trabalham com DIRE, mas mensalmente tem de sair do país para legalizar a viatura. De macia para fronteira, ida e volta, gasta-se de combustível cerca de 2000. Entretanto, se al-fândegas tivesse uma conta bancária, os proprietários das viaturas poderiam depositar o valor estipulado e levavam o recibo ao trânsito, este carimbava os documentos da importação.

Congratulo o jornal @VERDADE, por nos trazer a verdade. Mas não ia deixar de criticar o governo, pela inspecção de viaturas sem condições criadas para tal! Primeiro, continuamos a usar peças piratas dos nigerianos, segundo, as estradas estão totalmente degradadas e, terceiro, isso só vai enriquecer a polícia. **Pedro Langa(FPLM)**

Oi @VERDADE, pedimos a vossa ajuda. Matlhomele é um bairro sem chefe de quartelão desde o ano passado. O que se pode esperar neste bairro? Desenvolvimento ou subdesenvolvimento? Sem água nem energia. Será que a Hidroeléctrica de Cahora Bassa é mesmo nossa? **DINHO. Q4.**

Boa noite jornal @VERDADE, gostaria que comentassem sobre o Posto Policial que fica no mercado de Romão nas

Mahotas. Aquilo é uma autêntica vergonha, o que deveria ser um posto policial parece um salão de cabeleireiro igual a esses que encontramos nas nossas ruas. Obrigado. **Anónimo.**

Boa dia (tarde ou noite) @VERDADE, peço a quem de direito para explicar se Macaneta 2 é um Centro de Reeducação ou uma ilha dentro de Moçambique que não tem nada a ver com a legislação moçambicana. Mesmo o Presidente da República tem um mandato. E os secretários porque é que não são eleitos nas comunidões? Quem de direito faz favor de salvar Macaneta 2. Votamos na Frelimo para nos ajudar. **Ariel, Macaneta 2.**

Boa noite @VERDADE, se Carlos Tembe estivesse vivo acredito que já teria resolvido o problema dos terrenos que foram declarados como reserva do Estado a mais de 7 anos no bairro Nkobe. Queremos construir casas melhoradas para os nossos filhos e as nossas mulheres, por favor! **Johnson**

Quem cumpriu o Serviço Militar Obrigatório (S.M.O) dos colonos, trabalhando depois para o Estado, tem direito a reforma 30 anos depois. E quem cumpriu S.M.O da Frelimo durante 4,5 6 anos não contam para reforma no INSS, porquê? **Anónimo.**

Sou Lázaro Mathe, venho por este meio pela segunda vez informar a quem de direito que os seguranças internos da NIZA trabalham horas a mais e recebem nos dias em que o patrão acha melhor para ele. Também manda embora quando quer,

pedimos socorro a ministra do trabalho. **Big Samora halla back**

Sou jovem estudante do nível médio. Formado em informática, educação dos pares para a prevenção de HIV, procuro um emprego, seja o que for. **Ramos de Hulene**

Bom momento @VERDADE, peço ajuda! Sou vigilante da Dragões Segurança, mas a empresa não paga salário mínimo, apenas dá 1015 meticais aos trabalhadores. Será que o governo sabe deste pagamento? Peço ajuda. **Anónimo.**

Na empresa G4S, existe divisão de empresas comprada pela G4S, salários diferentes e as recepcionistas recebem mais em relação aos vigilantes do banco. É justo? **Anónimo.**

Alô @VERDADE, a empresa Arkhé não quer pagar os nossos retroactivos. Na empresa Ambas Construções, os trabalhadores não têm direitos nem a férias e, muito menos, contratos, documentos legais e segurança de vida? Um trabalhador fora do país, longe da família, passa por muitos riscos de vida. E se morrer para onde vai? Socorro... **Anónimo.**

Boa noite, no bairro da Polana Caniço rua Gare de mercadorias na zona da esquina 18, presenciei um caso insólito: uma viatura atropelou um peão e não parou mas isso foi provocado porque a viatura Mitsubishi RVR MLI 95-10 começou a fazer rally escrevendo zeros e zig zag's na estrada. **Júlio**

## SELO D'@VERDADE

## QUANDO OS POLÍTICOS NÃO TÊM JUÍZO O POVO É QUE PAGA! REACÇÃO!

Venho por este meio responder à 'provocação' editada no vosso jornal Nº 071, de 05 de Fevereiro do corrente ano na página 7, na coluna SELO D'@VERDADE, com o título "Quando os políticos não têm juízo o povo é que paga!", da responsabilidade do senhor Shirangano. Antes de retorquir sobre a pergunta que o senhor Shirangano lança no fim da sua patuscada e arenga anti-política e anti-partidária, que transcrevo "Uma pergunta deixo no ar: será que este regabofe vai terminar um dia e o PR pode e quer fazer alguma coisa?" (...) O título do seu texto até que é bastante sugestivo, e em certa dose, talvez revestido de verdade. Contudo, acha realmente ser este o caso de Moçambique? Para quem conseguiu compreender a sua missiva, não precisa terminar o texto para descortinar o real intento dela, lamentar a maioria absoluta parlamentar do Partido Frelimo e "puxar orelhas", mas bem puxadas, ao incomparável líder do Partido Renamo. Quem é que não tem juízo, ele!? Todos os políticos, hein!? E o que diria no caso do Zimbábue ou Somália, ou Madagáscar? As observações que faz, se não fossem revestidas de uma verborreia tão pouco apartidária, surpreendente e acima de tudo, eloquente, característico do jornalismo português (de Portugal), até que teria certa ênfase, mas tanto quanto eu, o senhor assume igualmente ao nosso homem do povo, Azagaia, um partido, e defende as suas cores ou mostra que simpatiza com as outras. Se o regabofe terminará um dia? Sim, estamos em bom caminho. Ora, se o PR pode e quer fazer alguma coisa? Claro que sim. Não viu as realizações

do seu primeiro mandato? Desde que o Chissano deixou o poder, não conseguiu ver nada de novo? Espere para ver durante estes novos cinco anos, mas o antecipo desde já: fique atento, e acredito que o seja; o Orçamento Geral do Estado (OGE) e o Plano Quinquenal do Governo 2010-2015 (PQG) serão as primeiras e as mais importantes ferramentas que podem testemunhar que o PR e o seu Governo, "querem e poderão fazer alguma coisa".

**OBRIGADO E ABRAÇOS AO SHIRANGANO.**

## ADEUS NANANDO

Foi com profunda dor que recebi a triste notícia da morte do músico Nanando, quero, nesta ocasião, manifestar o meu sentimento de dor e tristeza para com a sua família neste momento de muita dor. Falar deste grande guitarrista é como falar de um herói na arena musical a sua morte para mim como seu fã trouxe um total vazio na música ligeira moçambicana, uma vez que ele estava basicamente virado para esse ritmo que é a marabenta. A sua morte trouxe um stress para os seus amigos, colegas, fãs e todos aqueles que sempre tiveram a oportunidade de o ver a tocar. Eu tinha uma admiração por ele. Nanando era gente boa, uma pessoa sempre de mãos abertas para transmitir aquilo que eram os seus ensinamentos aos músicos mais jovens o que é raro, pelo menos na capital do país.



A ministra da Comunicação Social, Juventude e Desporto são-tomense, Maria de Cristo Carvalho,

condenada num processo de desvio de fundos públicos, demitiu-se na quarta-feira, disse à Lusa de fonte do gabinete do primeiro-ministro são-tomense.



# MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O PRESIDENTE IRANIANO, MAHMOUD AHMADINEJAD, alertou a China de que os dois países são alvo das mesmas ameaças. A declaração foi feita numa conferência de imprensa em Teerão e Ahmadinejad disse que “alguns países” querem impedir que tanto o Irão como a China se convertam em potências regionais e mundiais.

## Dois responsáveis pelo massacre de 28 de Setembro permanecem ministros

A despeito da sua implicação no massacre ocorrido no estádio nacional de Conacri, no passado dia 28 de Setembro e que vitimou mais de 150 pessoas, o comandante Claude Pivi e o tenente-coronel Moussa Tiegboro Camara, membros da Junta Militar, foram reconduzidos nas suas funções pelo novo governo que tomou posse nesta semana.

Texto: Redacção  
Foto: Lusa

Dois membros da Junta acusados de terem colaborado com o massacre de 28 de Setembro último na República da Guiné (Conacri) foram confirmados nos seus cargos de ministros no seio do gabinete presidencial de transição, segundo um comunicado divulgado nesta terça-feira pelos órgãos de comunicação social do Estado. Trata-se do comandante Claude Pivi e do tenente-coronel Moussa Tiegboro Camara. “O ministro de Estado encarregado da segurança presidencial, comandante Claude Pivi, confirmado”, refere o artigo primeiro de um decreto lido na noite de terça-feira na televisão nacional. “Ministro junto do Presidente da República encarregado dos serviços especiais, da luta contra a droga e o crime organizado, tenente-coronel Moussa Tiegboro Camara, confirmado”, refere o artigo dois.

Deste modo, estes dois militares fazem parte do gabinete do Presidente de transição, o general Sekouba Konaté, à frente dos destinos do país desde que o chefe da Junta, o capitão Moussa Dadis Camara, foi alvo



de uma tentativa de assassinato no passado dia 3 de Dezembro.

Refira-se que há pouco tempo uma comissão de inquérito internacional acusou Tiegboro Camara de ser um dos responsáveis pelo massacre de opositores ocorrido no dia 28 de Setembro último no Estádio Nacional de Conacri – morreram 156 pessoas e 109 mulheres foram violadas. Comandante da polícia, Tiegboro estava presente no local e teve conhecimento de tudo, segundo testemunhos recolhidos pela ONU e por diversas ONG's que estiveram no ter-

reno precisamente a recolher dados de testemunhas.

A comissão de inquérito da ONU considerou também por seu lado que Claude Pivi, vulgo “Coplan”, ministro da Segurança presidencial, fazia parte das pessoas que “poderiam ser consideradas como penalmente responsáveis pela violência de Setembro.” Além disso, numerosas testemunhas citadas pela imprensa acusaram Pivi de ter ordenado rusgas nos arredores de Conacri onde os “boinas vermelhas” – a guarda de elite presidencial –, sob o seu comando, efectuou incur-

sões de grande violência.

O decreto lido esta terça-feira à noite faz referência à nomeação de uma vintena de membros do gabinete presidencial de transição.

Recorde-se que também nesta semana foi anunciada a formação de um governo de unidade nacional dirigido pelo primeiro-ministro civil do campo da oposição, Jean-Marie Doré, que está encarregue de organizar eleições presidenciais em Junho.

## Venezuelanos cada vez mais desiludidos com Chávez



Racionamento da luz eléctrica, cortes frequentes de água e aumento da violência diminuem popularidade do Presidente.

Texto: Redacção  
Foto: Lusa

Há exactamente um ano, a popularidade do Presidente da Venezuela ainda ultrapassava os 60%. Hoje, estes números pertencem ao passado: desde Dezembro a sua quota de popularidade baixou dos 50% e continua com tendência para cair. Os venezuelanos culpam-no da maioria dos problemas do país, a começar pelas contínuas falhas energéticas que têm obrigado o Governo a decretar o racionamento de electricidade até ao máximo de oito horas diárias. “As donas de casa começaram a tomar a precaução de salgar a carne que compram nos supermercados, como se fossem peças de caça acabadas de alvejar pelos maridos, para que não se estraguem devido aos apagões”, assinalou o jornal espanhol “El País” numa reportagem

publicada na edição desta terça-feira.

Os frequentes cortes de abastecimento de água são outro problema que a população venezuelana tem de enfrentar. Chega a haver três e quatro dias consecutivos sem abastecimento de água – isto num país que é o sexto exportador mundial de petróleo e o maior do continente americano.

Também os elevados índices de violência urbana têm contribuído para a redução dos níveis de popularidade de Chávez, que subiu ao poder em 1999. Segundo a organização não governamental Observatório Venezuelano da Violência, em 2009 ter-se-ão registado cerca de cem mortes por cada habitante na capital do país, Caracas, uma das cidades mais perigosas do planeta.

## Irão: a repressão também se faz online

Depois de afastar o “Movimento Verde” das ruas, o regime iraniano está a lançar uma nova ofensiva contra a oposição, para restringir ainda mais as opções dos milhares de dissidentes. Desta vez na internet.

Texto: Enrique Pinto-Coelho / Jornal “I”  
Foto: Lusa

Um grupo denominado Exército Cibernético do Irão está a boicotar os sites dos candidatos derrotados nas eleições presidenciais de Junho, nas quais foi reeleito o antigo presidente da câmara de Teerão, Mahmud Ahmadinejad. Além de intromissões nos sites, blogues e redes sociais, a estratégia para desmobilizar a oposição online passa por tornar a velocidade de



navegação mais lenta e por bloquear o acesso aos sistemas de correio electrónico como o Gmail.

O regime não assume a sabotagem, que também está a ser alvo de ataques realizados por hackers no

estrangeiro. O novo campo de batalha virtual espelha as mudanças na sociedade iraniana, cujo número

de utilizadores de internet disparou de 20 para cerca de 30 milhões em meses.

No fim-de-semana, diversas organizações internacionais enviaram uma carta aberta ao líder supremo iraniano, Ali Khamenei, para pedir a libertação de mais de 60 jornalistas, bloguistas e escritores críticos ao regime. “É o maior número de colegas nossos atirados para a prisão de uma só vez desde há mais de uma década”, refere o documento, divulgado horas antes do exame periódico da situação no Irão pelo Conselho dos Direitos Humanos da ONU, que de-

correu ontem em Genebra. Noutra carta dirigida ao aiatola Khamenei, Fátima Karrubi, mulher do aspirante presidencial Mehdi Karrubi, denunciou a repressão dos protestos da semana passada, incluindo o espancamento do seu filho Ali.

No sábado, a advogada e prémio Nobel da Paz Shirin Ebadi tinha denunciado que a situação dos Direitos Humanos “piora de ano para ano” no Irão e pedido a empresas como a Siemens e a Nokia que deixem de vender tecnologia que permita bloquear telemóveis e redes sociais.



## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A União Europeia renovou na terça-feira,

por mais um ano, as medidas contra o Zimbabwe devido à falta de progressos na aplicação do acordo de divisão do poder. O país é alvo de sanções desde 2002 devido às contínuas violações dos direitos humanos pelo regime de Robert Mugabe, que se encontra no poder há 30 anos.

# Taliban sofrem duro golpe com a captura do seu “número dois”

*Persiste a dúvida sobre se Abdul Ghani Baradar foi detido, pela CIA e ISI, para convencer os “menos extremistas” a negociar.*

Texto: Margarida Santos Lopes / “Público”  
Foto: Lusa

Em 1994, Abdul Ghani Baradar foi um dos primeiros a serem recrutados para o movimento taliban, quando o mullah Mohammed Omar juntou 30 homens numa revolta contra senhores feudais afegãos. As relações fraternas entre ambos elevaram-no a “número dois” da liderança política e militar, tesoureiro dos fundos da droga e artífice da insurreição.

A sua captura, anunciada nesta terça-feira, depois de uma operação conjunta dos serviços secretos paquistaneses e norte-americanos (CIA), é um duro golpe para os rebeldes, no momento em que enfrentam a maior ofensiva da NATO desde que foram expulsos do poder, em 2001.

O mullah Baradar foi detido, na semana passada, quando a viatura em que seguia recebeu ordem para parar num posto de controlo na cidade de Carachi, precisou o Financial Times. Há muito que os seus movimentos



estavam a ser seguidos por agentes do poderoso Inter-Services Intelligence (ISI) do Paquistão, mas estes só decidiram avançar quando interceptaram comunicações indicando que o “braço direito” de Omar planeava sair do sul do Afeganistão.

“A nossa prioridade era apanhá-lo vivo”, disse ao diário britânico um responsável paquistanês não identificado. “Era fácil iniciar um banho de sangue, mas sem garantias de que ele seria preso com vida.”

Um oficial da polícia confirmou a captura. “Os ocupantes do carro (em que seguia Baradar) nem se aperceberam de que este era o momento da prisão - pensavam que era uma paragem de rotina e nem tiveram tempo de reagir quando os levaram.”

O New York Times foi o primeiro a saber desta captura, na quinta-feira passada, mas esperou até segunda-feira à noite, quando colocou a notícia no seu website, a pedido da Casa Branca. A Administração de Barack Obama queria ter

a certeza de que os outros dirigentes taliban não seriam informados, para continuar a recolher informações sobre os seus movimentos e contactos.

Para alguns analistas, a captura do mullah Baradar indicia uma nova forma de colaboração entre a CIA e o ISI, que há muito se acusavam mutuamente de não colaborarem para a estabilidade da região. Outros interrogam-se sobre se esta detenção não terá sido “orquestrada por elementos do establishment paquistanês”

para facilitar negociações com os taliban “menos extremistas”.

## Que impacto?

O homem que a Interpol diz ter nascido há 42 anos na província de Oruzgan, no centro-sul do Afeganistão, tem sido incluído na lista dos que poderiam negociar com o Presidente afegão, Hamid Karzai. Mas Baradar nega essa disponibilidade.

Que impacto terá a captura de Baradar na insurreição é difícil de avaliar, por ora. O desaparecimento de cena de dois dos seus rivais, o mullah Obaidullah, preso em Março de 2007, e o mullah Dadaullah Lang, figura carismática, morto por tropas americanas em Maio de 2007, não impediu que os rebeldes intensificassem os combates.

Sem Obaidullah e Dadaullah, o mullah Baradar foi consolidando a sua posição de “braço direito” de Omar, que lhe confiou as mais importantes missões políticas e militares. Terá sido ele que definiu um “novo código de conduta”, mais clemente para com as populações civis, e as novas táticas de guerrilha, como

pequenas emboscadas com armas ligeiras e a colocação de engenhos explosivos à beira das estradas.

Nos últimos anos, Baradar geria, efectivamente, o dia-a-dia da insurreição, organizando uma espécie de administração paralela no sul e sudeste do Afeganistão. Delineou também a ofensiva taliban nos invernos de 2008 e de 2009, o que surpreendeu as tropas ocidentais, habituadas a combates entre Maio e Novembro.

Um dos dez membros do shura (conselho) de líderes taliban, em Quetta, a sede do movimento, o mullah Baradar seria também o seu tesoureiro. Controla, aparentemente, os fundos provenientes do contrabando de droga e dos resgates exigidos em troca da libertação de reféns. Mais importante, conhece bem as redes dos taliban no Afeganistão e no Paquistão, e os laços que unem, supostamente, os “estudantes de teologia” a elementos do ISI.

Irá ele denunciar o amigo Omar, ao lado de quem lutou contra os soviéticos em 1979-89 e deixar de ser o que a Newsweek designou por “o pior pesadelo da América”?

# Papa diz que abuso sexual é “crime hediondo”

*Carta pastoral de Bento XVI sobre o tema deverá ser divulgada em breve e dirigida às vítimas.*

Texto: António Marujo / “Público”  
Foto: Lusa

O Papa Bento XVI referiu o abuso sexual de crianças e jovens como “um crime hediondo e um grave pecado”, ao encontrar-se na segunda e terça-feira com os bispos irlandeses no Vaticano. Ao mesmo tempo, pediu à hierarquia católica da Irlanda que actue com “rapidez, determinação, honestidade e coragem” para sair da crise provocada pelos abusos sexuais de padres.

Em conferência de imprensa na terça-feira, no final dos trabalhos, o cardeal Sean Brady, primaz da Irlanda, afirmou que uma carta pastoral de Bento XVI sobre o tema será publicada em breve, “dirigida às vítimas”. Houve especulações sobre

a provável publicação do documento após o encontro, mas isso não sucedeu. Na terça-feira, jornais italianos e irlandeses adiantavam, nas suas edições on-line, que isso poderá suceder durante a Quaresma, tempo litúrgico que hoje mesmo se inicia, em preparação para a Páscoa.

No seu discurso de abertura, cuja síntese foi divulgada nesta terça-feira pelo Vaticano, o Papa foi duro nas palavras que escolheu para dirigir aos bispos. O comportamento pedófilo “ofende Deus e fere a dignidade da pessoa humana criada à sua imagem”. Sublinhando a necessidade de uma mais profunda reflexão sobre todas as questões que este tipo de casos levanta, Bento XVI fez ainda um apelo “a uma maior preparação humana, espiritual, académica



e pastoral, seja dos candidatos ao sacerdócio e à vida religiosa, seja para os que já foram ordenados ou já professaram”.

O cardeal Brady reconheceu o óbvio, na conferência de imprensa: houve “falhas” na “liderança” da Igreja que, durante décadas, preferiu esconder os casos ocorridos, limitando-se a mudar os padres de lugar, em vez de comunicar

os factos às autoridades. E o bispo Joseph Duffy, de Clogher, admitiu: “Vimos de uma cultura de segredo e de confidencialidade.”

Por isso adquire mais significado a promessa reiterada de colaboração dos bispos com a justiça, saída também da reunião. Antes, em 2005, os bispos tinham decidido já um conjunto de

orientações que pretendia ser muito rigoroso na prevenção e no modo de lidar com estes casos.

“Não lidámos bem com esta crise”, disse entretanto o bispo de Ferns, Dennis Brennan, citado pela AFP, durante a conferência de imprensa final. “A cólera (dos fiéis) é largamente merecida.” E o cardeal Brady acrescentou

que “a desilusão, a cólera, a vergonha e o sentimento de traição” sentidos pelos fiéis são da responsabilidade da hierarquia local.

O papel dos bispos continua em debate. Há quem considere que o novo arcebispo de Dublin, Diarmuid Martin, tem sido demasiado duro para com os abusadores e os que os protegeram. E há quem queira que outros bispos acusados de silêncio se demitam.

John Kelly, da associação de vítimas Irish Survivors of Child Abuse, reagiu às primeiras informações sobre a reunião dizendo que elas parecem “positivas”. Mas é preciso ver que acções firmes o Papa pode tomar agora em relação à Igreja irlandesa, acrescentou à AFP.

Desde 1940, só na diocese de Dublin, 102 padres (entre 2800) abusaram sexualmente de crianças. Oito deles já foram condenados, mas há ainda 40 processos em curso.



**O Governo aprovou na última terça-feira** o Plano Económico e Social (PES) para este ano, em que prevê um crescimento na ordem de 6 por cento. Nos próximos dias, a proposta do PES vai ser submetida ao Parlamento para apreciação e posterior aprovação. O Conselho de Ministros projecta igualmente conter a taxa de inflação média em cerca de 9,5 por cento e que se atinjam, em exportações de bens e serviços, 2.142 milhões de dólares. A concretizar-se, o Governo vaticina que o país tenha um crescimento de 20 por cento comparativamente às projecções obtidas até finais de 2009.

# ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

*O DISTRITO DE MABOTE, norte da província de Inhambane, espera superar em mais de 500 toneladas a meta estabelecida na produção e comercialização da castanha de caju para a campanha 2009.*

Em alguns mercados da cidade de Maputo:

## Os preços dos produtos alimentares tendem a reduzir

*Os dados recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) ao longo do mês de Janeiro do ano em curso, quando comparados com os do mês de Dezembro do ano transacto, dão conta de que houve um aumento do nível geral de preços na ordem de 2,14%. Mas, estatísticas à parte, a verdade é que o nosso jornal constatou que, em alguns mercados, sobretudo os informais, os preços de alguns produtos de primeira necessidade vêm registando uma redução acentuada desde o princípio deste ano.*

Texto: **Hélder Xavier**  
Foto: **Arquivo**

Apesar de se ter verificado uma especulação de preços durante a época festiva de 2009, alguns produtos de primeira necessidade comercializados em certos mercados da cidade de Maputo, sobretudo nos informais, apontam para uma redução significativa nos preços de venda. Ou seja, a nossa Reportagem constatou que os preços médios indicativos ao público nos mercados, nomeadamente, do Povo, Fajardo, Central e Xipamanine, no passado mês de Janeiro, quando comparados com os do mês de Dezembro, mostram uma alteração deveras considerável.

Dos produtos que começaram a baixar destacam-se os seguintes: cebola, tomate, batata, frango, peixe (carapau), arroz e carvão vegetal. Mas, dentre os do género alimentício só a couve é que já está a registar um aumento bastante notável em grande parte dos mercados da capital. Este produto, que chegou a ser vendido a preços que variavam entre os 20 e 25 meticais por quilograma, actualmente está a ser comercializado por 40 e 45 meticais desde os meados de Janeiro. E algumas vendedeiras, como é o caso de Cremilda Mabojaia, alegam que o facto que pode estar na origem da subida do preço é a grande

procura do produto, uma vez que "na quadra festiva ninguém queria saber de comprar a couve".

A alteração do preço verifica-se um pouco pelos mercados onde a nossa equipa de reportagem efectuou uma ronda. A título de exemplo, no mercado do Fajardo, um saco de cebola de dez quilos que era vendido no valor de 250 meticais durante o mês de Dezembro, agora custa 200 meticais, tendo sido vendido nos princípios de Janeiro ao preço de 210. A mesma situação também se verifica em relação ao preço de um saco de batata reno de 10 quilos que é no momento comercializado no valor de 190 meticais, tendo custado cerca de 290 na época das festas. O tomate é vendido ao preço de 28 a 30 meticais/quilograma, contra os 45 e 50 meticais praticados no final do ano passado. O preço de arroz varia de acordo com a qualidade do produto, porém, ao nível geral, apura-se uma pequena redução. O carvão vegetal não fugiu à regra.

Nos mercados do Povo, Central e Xipamanine o cenário repete-se. A cebola, o tomate, o arroz, a batata reno, entre outros, registam uma redução no preço de venda. Entretanto, alguns vendedores admitem que alguns produtos de primeira necessidade poderão ainda registar descida de preço nos próximos



meses porque o valor de aquisição junto dos grossistas tende a reduzir.

### O que as estatísticas dizem

Segundo o INE, a cidade de Maputo registou, em Janeiro de 2010, uma inflação mensal de 12,91%, como resultado do agravamento do nível geral do custo de vida em 2,14%, tendo a Divisão da Alimentação e Bebidas não Alcoólicas contribuído com 3,33%, o que deu azo ao agravamento do nível geral de preços que se apurou (cerca de 2,14%), e sido a principal responsável no total da inflação mensal com cerca de 1,91 pontos percentuais positivos.

Ainda de acordo com os comentários sobre o Índice do Preço no

Consumidor do INE referente ao mês de Janeiro, o preço de tomate teve um aumento na ordem 33,7%, o arroz verificou um aumento de 2,6%, o carvão vegetal (2,7%), a couve (7,6%), o coco (3,2%) enquanto a cerveja e a carne de vaca de 1ª limpa registaram um aumento de preço em 5,4%, tendo contribuído no total da inflação mensal com 1,77 pontos percentuais positivos.

Em relação a igual período do ano anterior, os preços do mês em análise registaram um aumento na ordem dos 5,06%. A Divisão da Alimentação e Bebidas não Alcoólicas contribuiu no total da inflação homóloga com cerca de 4,4 pontos percentuais positivos.

## Millenium bim lidera o ranking do sector bancário

*Depois de ocupar o primeiro lugar em 2007, a empresa Millenium bim manteve a liderança do sector bancário no que respeita ao valor dos activos totais, créditos, depósitos e lucro líquido, segundo os dados apresentados oficialmente, no passado dia 17 do ano em curso, resultantes da pesquisa sobre o sector bancário em Moçambique referente ao exercício económico de 2008.*

Texto: **Hélder Xavier**  
Foto: **Arquivo**

Em relação a 2007, as três primeiras posições no ranking dos bancos no que se refere ao valor do activo não se alteraram em 2008. O Banco Internacional de Moçambique manteve a liderança do sector com cerca de 35 milhões de meticais, seguido do Banco Comercial e de Investimentos e do Standard Bank com um pouco mais de 23 e 21 milhões de meticais, respectivamente.

Em termos gerais, o activo agregado da banca moçambicana em 2008, quando comparado com o ano de 2007, cresceu

24% perfazendo um total de 98,252,027 milhares de meticais contra os 79,397,651 verificados em 2007, não obstante o comportamento desfavorável no mercado financeiro internacional. Este crescimento foi motivado pela evolução da carteira agregada de crédito e incremento da carteira de títulos.

Os quatro maiores bancos do país, nomeadamente BIM, BCI, Standard Bank e Barclays Bank Moçambique, detêm cerca de 90,2% do total dos activos agregados do sector, enquanto 9,8% são detidos pelos restantes bancos.

Estas são algumas das con-

clusões da "Pesquisa sobre o Sector Bancário em Moçambique" desenvolvida pela KPMG Auditores & Consultores, em parceria com a Associação Moçambicana de Bancos (AMB), junto de 14 instituições bancárias a operar no mercado moçambicano. A pesquisa teve como base a análise dos dados referentes ao exercício financeiro do ano 2008.

Para além dos activos, foi analisado o Crédito tendo sido observado um crescimento na ordem de 42% quando comparado com 2007, atingindo, assim, 43 milhões de meticais. Este aumento do crédito à economia está associado à procura



por crédito, tanto pelas empresas assim como por particulares; aumento de projectos de investimento e, por fim, o desinvestimento das aplicações no mercado estrangeiro. No que toca a Depósitos Totais, conclui-se que em 2008 os depósitos agregados do sistema atingiram 75,963,020 meticais, representando um crescimento de 20%. E, finalmente, em relação à Rendibilidade o crescimento dos lucros líquidos foi de 16,95%, totalizando 3,128,321 milhares de meticais.

Relativamente ao ranking dos bancos por ordem decrescente do Crédito em 2008, destaca-se o BIM que manteve a liderança,

seguido do BCI e do Standard Bank. E no top de Depósitos, em relação a 2007, assiste-se a uma alteração na segunda posição, ou seja, o lugar que era ocupado pelo BCI passou para o Standard Bank que ocupava o terceiro lugar. No ranking referente ao lucro líquido em relação ao ano anterior não houve mudanças, pois o BIM voltou a ocupar o primeiro lugar, seguido do Standard Bank e do BCI.

Refira-se que, à semelhança das outras pesquisas realizadas pela KPMG, esta teve como objectivo contribuir para uma maior transparência e confiança no seio dos agentes económicos em Moçambique.



Texto: **Pedro Barbosa** \*  
pbarbosa@gmail.com

## PuraMente

Nome: Micro Trends

Autor: Marc Penn & E. Kinney Zalesne

Data: Outubro 2007



Micro Trends é uma curiosa e interessante mistura de livro técnico com romance, no sentido que divaga de forma conscientemente pouco científica – área que não aprofunda demasiado para tornar a obra mais acessível a todos - sobre temas da maior importância, dando-lhe o rigor estatístico necessário.

O livro está dividido em 15 capítulos, que representam agrupamentos de assuntos considerados críticos pelos autores, em matéria de tendências para os próximos anos. Micro Trends trata dos pequenos grupos de tendências que criarão grandes alterações no futuro próximo, explorando de forma intrigante as diferenças entre as pessoas e como essas diferenças, sistematizadas no fim da uniformização, podem consistir na resposta para os muitos dos problemas.

Noutro registo, Micro Trends demonstra que "small is the new big", através de um completo exercício de nano-sociologia, explanado através de análises em áreas como negócios, imagem, adolescência, vida em família, religião, cultura, educação, política, entretenimento ou dieta. Mark Penn sustenta a tese de que serão micro tendências nestas áreas que condicionarão o futuro e acelerarão a mudança. A importância da tese relaciona-se com o facto de se tratarem de micro tendências pouco estudadas, acompanhadas e vigiadas, o que conduz a uma conclusão da insuficiente informação que os gestores e políticos actuais têm sobre o futuro, bem como – não menos importante – em conhecer a origem e explicação dos problemas na nascente do seu caudal, antes de se tornarem grandes e incontrolláveis rios, repletos de cocktails de micro razões potenciais, dificilmente estudáveis ou tratáveis.

Micro Trends não é um livro obrigatório, mas recomenda-se a todos que procurem conhecer fenómenos sociais que influenciam o futuro próximo.

\* Docente Universitário  
www.puramenteonline.com



www.vm.co.mz

# SENTE O PODER DA INTERNET 3G NA MELHOR REDE.

**TEM O MUNDO INTEIRO AO TEU ALCANCE  
NO LAPTOP OU CELULAR EM TEMPO REAL!**

- ALTA VELOCIDADE DE ACESSO À INTERNET
- DOWNLOADS DE TAMANHO ILIMITADO
- VÍDEO CHAMADAS E MUITO MAIS...





O Distrito Urbano nº 4 tem 9 bairros,

nomeadamente Mavalane, FPLM, Hulene, Ferroviário, Laulane, 3 de Fevereiro, Mahotas, Albazine e Costa do Sol.

## DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

*Muitos moçambicanos solidarizaram-se com as vítimas do terramoto no Haiti. Foram criadas campanhas para recolha de fundos a favor dos haitianos.**ALGUÉM SOLIDARIZOU-SE COM AS VÍTIMAS DAS CHUVAS EM MAPUTO? ALGUMA CAMPANHA FOI FEITA PARA AJUDAR OS MOÇAMBICANOS QUE SÃO VÍTIMAS DAS CALAMIDADES NATURAIS?*

## O pior dos pesadelos...

*As causas, o desespero e os prejuízos do dilúvio que atingiu o coração de Maputo, a província mais próspera e desenvolvida de Moçambique.*Texto: Rui Lamarques  
Foto: Miguel Manguze

Entrar no Quarteirão 38, em Laulane, um dos bairros do distrito municipal nº 4 da cidade de Maputo, depois do dilúvio que pôs a capital do país de pernas para o ar, é como desandar o caminho que o ser humano percorreu nos últimos séculos para dignificar a sua existência. Ou, ao menos, a de alguns porque lamentavelmente, segue havendo, hoje em dia, milhões de moçambicanos cujas condições de vida conseguem que uns sintam

derrubou parcialmente 18 residências e cinco ficaram completamente destruídas. Alguns postes ainda jazem no chão, o tubo que levava água ao quarteirão rompeu e o precioso líquido parou de jorrar.

No dia 27 de Janeiro, apenas no distrito urbano nº 4 caíram 42 milhões de litros de água. Sim, milhões - o suficiente para abastecer a cidade de Maputo durante uma semana. Outra comparação

1 metro quadrado de área, a construção teria de ter quatro mil e duzentos quilómetros de altura - quase duas vezes a distância entre Maputo e Beira.

## Um mal nunca vem só

A primeira das 17 casas derrubadas por tamanho horror foi a de Fausto Vasco Wallate, natural da Zambézia. Na quarta-feira, a terra deslizou e levou uma parte da casa, soterrando-a.

mento de venda de bebidas, num espaço contíguo à casa que desabou, estava na cidade quando soube do desastre. Contudo, o comerciante zambeziano bem pode agradecer a um poste de alta tensão que foi colocado no vértice da sua residência, pois não fosse aquela construção a destruição teria sido total e completa. Ironia ou não, Vasco não viu com bom olhos, no passado, a colocação do poste de energia ao pé da sua residência. Porém, como os desígnios do destino são insondáveis, foi aquele poste que segurou uma parte da sua casa ao solo: "nem sequer o bar teria sobrado", refere.

Contas feitas na cidade de Maputo indicam que 1500 casas ficaram inundadas, 17 escolas e 29 estabelecimentos comerciais. Dos 700 hectares da área das zonas verdes, metade da área total ficou afectada. Houve também a destruição de diques e pequenas pontes de acesso às zonas verdes, e abertura de crateras. A linha de Limpopo ficou afectada em dois pontos no bairro de Laulane, precisamente no



vergonha de desfrutar das incontáveis comodidades de que dispõe a zona nobre da cidade de Maputo. Que Moçambique pertence a um grupo de países em vias de desenvolvimento - o chamado terceiro mundo - torna-se mais palpável quando se pisa o quarteirão 38: naquela parcela que foi, no dia 27 de Janeiro, um dos lugares que mais sofreu com os efeitos da chuva, 87 agregados familiares estão a viver em condições aberrantes, sem água e sem luz. À entrada um lodo putrefacto chega às narinas depois de meio dia de chuva que agora dá lugar a um calor sufocante que produz, em contacto com as poças de água que ficaram para contar a história, um fedor que faria um matilha de cães vomitar. Aliás, a força das águas

é ainda mais impressionante: se esse volume hídrico fosse despejado dentro de uma torre com uma base de

Os filhos de Vasco e o seu irmão escaparam da morte. Vasco, que também é proprietário de um estabeleci-

Q38. O comboio, esse, ficou dois dias sem circular. Há 20 casas destruídas ao nível da cidade, e no Q38 foram 18.

De referir que a tragédia só ficou possível por causa do perfil geográfico das zonas afectadas. Por exemplo, a camada superficial que recobre o solo, em Laulane, é de composição argilosa - o que faz com que se desloque mais facilmente. Ou seja, com o encharcamento pela chuva forte e constante, essa

camada ficou mais pesada. Some-se a isso a inexistência de um sistema de drenagem, as ocupações desordenadas e o resultado é a erosão e, por outro lado, a consequente destruição de habitações. A tormenta levou vidas e deixou, no seu lugar, histórias pungentes. Matilde, de 13 anos, foi arrastada pelas águas. Ernesto, de 16 anos, viu tudo e conta: "A poucos metros do portão, ouvi um estrondo. Ao olhar para trás, vi Matilde na varanda. Sai daí, gritei". Não deu tempo. A varanda veio abaixo e levou a adolescente consigo. Matilde caiu com estrondo e a força das águas levou-a rua abaixo. Tentou tirá-la da corrente, mas dois novos desabamentos se sucederam. Quando, com ajuda de João, de 24 anos, conseguiram tirá-la da água viram que tinha sofrido ferimentos ligeiros. Hoje, Matilde dorme abraçada à boneca que ficou sem os dois braços. "Ainda não parei de chorar", disse.

Na parte mais afectada do Q38, mais especificamente na parte baixa, foi onde se registou o maior número de desabamentos: 14. Alfredo Mfumo, camionista, de 45

## O fontenário da vida

Há 21 dias que o único acesso a água canalizada no Q38, no bairro de Laulane, que tem 490 moradores, fica a quase 500 metros.

O Q38, apesar de não ser de génese ilegal, não tem água. Aliás, tem, mas depois da ruptura do tubo de água que alimentava as 98 casas o único lugar que sobrou é um fontenário para alimentar 490 pessoas. O processo é manual, e um recipiente de 20 litros leva um minuto para encher e custa um metical. Algumas casas ficam a mais de 400 metros do fontenário. A água chega ao bairro em garrafões, à cabeça das mulheres ou em carrinhos de mão, empurrados pelas crianças e pelos homens. Há 21 dias que o tubo que alimentava o quarteirão foi cortado.

Anatércia, de 71 anos, tem problemas de coração e desloca-se com dificuldade, o que faz com que tenha de pagar a quem possa ir buscar-lhe água.

"Já me prometeram tantas vezes que ia sair daqui. Tenho ratos e baratas em casa, que já está a desfazer-se e não

tenho dinheiro para arranjá-la", afirma.

Os restantes moradores concordam: Lucília Mondlane, de 48 anos, afirma que muitas vezes as crianças vão à escola sem terem tomado banho. "Vivemos como cães. Estamos à espera de água há semanas. Demoramos uma hora e meia a ir buscar água e voltamos exaustas, cheias de dores nas costas", acrescenta.

Nelson Martins, de 20 anos, está a tirar um curso tecnológico de reparação e instalação de computadores e desde que os postes caíram não tem luz em casa.

"Tenho computador mas não posso usá-lo, é ridículo! Aqui, tarefas simples como tomar banho ou lavar a loiça dão três vezes mais trabalho do que o normal", afirma. Anatércia sublinha que os moradores não esperam "uma obra grandiosa, para cortar fitas", e, embora admita que "o bairro há-de ir abaixo", defende que "assim não se pode viver".



## DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

293.361 mil habitantes

é o número de habitantes do bairro de Mavalane de acordo com o censo de 2007.



anos, perdeu a casa e os seus dois cães, Rex e Sasha. Mfumo regressava de Nampula quando soube da enchente. Largou o camião no mercado do Xiquelene e arrastou-se 4 quilómetros com água nos joelhos, até descobrir que a sua casa já não existia. O corpo do seu primeiro cão, Rex, foi encontrado a boiar pelos vizinhos. O da Sasha ainda está possivelmente debaixo dos escombros. “Só sobreí eu”, chorou Mfumo para quem os cães eram os únicos parentes. No mesmo dia, a chuva destruiu outra casa na mesma rua.

Um muro desfez-se sobre a casa erguida no terreno ocupado há mais de três décadas pelos Matsolo. Sob uma viga da casa, jaz o televisor que o filho mais velho de Zefanias Matsolo trouxe da vizinha África do Sul, no último Natal. Paíto conseguiu escapar, mas ainda se lembra do primeiro programa que viu: “Pirlim Pim Pim”.

O Q38 virou um inferno e os seus residentes sabem que a chuva vai acordá-los em sobressalto, despertando o Moçambique que não vai aos grandes eventos, que

não conhece o “Coconuts”, não bebe “wisky” velho, não tem um todo-o-terreno e conta “off-shore”, nem é servido em bandejas de prata.

Esse Maputo, desenraizado, agoniza em contrastes e, ainda assim, sorri.

#### Bairros problemáticos

Os prejuízos económicos das chuvas não podem ser calculados em toda a sua extensão. O Município estima, a título de exemplo, que

um projecto de saneamento para o bairro da Polana-Caniço custa pouco mais de 15 milhões de euros. Porém, a cidade de Maputo tem muitos bairros problemáticos. No Distrito Urbano nº 2: Chamanculo, Minkadjuine e Munhuana; Distrito nº 3: Mafalala, Urbanização e Maxaquene; no Distrito nº 4: Costa do Sol, Laulane e Albazine; no Distrito nº 5: Luís Cabral, Inhagóia, 25 de Junho e George Dimitrov. Ao todo, a cidade de Maputo conta com 15 bairros que carecem de um sistema de saneamento eficaz.



## Requalificação dos bairros suburbanos

O Concelho Municipal de Maputo, CMM, poderá avançar com um projecto de requalificação de alguns bairros periféricos, de forma a reordenar e acabar com o crescimento desordenado e desestruturado que caracteriza a maioria das zonas suburbanas, sobretudo as mais antigas da capital moçambicana.

Os bairros que poderão merecer prioridade são os que circundam a capital moçambicana, tais como Chamanculo, Mafalala, Xipamanine, dentre outras zonas históricas, que têm como característica comum o excesso de habitantes, uma estrutura desordenada, falta ou degradação de infra-estruturais básicas e acentuados problemas de rede de saneamento.

O projecto de requalificação suburbana está a ser implementado, numa fase piloto, em quatro quarteirões do

bairro do Chamanculo, onde algumas famílias são realojadas noutros locais, para permitir a abertura de espaços que permitam um reordenamento da zona. Segundo o presidente do CMM, David Simango, neste momento há alguns investidores privados que já manifestaram junto da edilidade a vontade de investir na requalificação de alguns bairros e há alguns modelos em análise, factos que poderão permitir o alargamento da experiência de Chamanculo a mais locais.

Um dos modelos em análise passa pela criação de oportunidades para que investidores privados procedam à construção de edifícios verticais em alguns bairros, realojando as famílias da região abrangida, tendo como uma das contra-partidas a exploração comercial de parte do espaço requalificado.

## “O sistema de drenagem deve ser pensado como um todo”

No entender do arquitecto Luís Eugénio da Silva Lage, director da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, há, previamente, duas questões a considerar na génese de problemas dessa natureza: “Humanização e a morfologia do terreno. Há, no caso das águas, um caminho geográfico que ela encontra sempre”. O académico explica que “quando as construções não respeitam esse caminho é normal que as construções sejam arrastadas pelas águas”. Aliás, “é preciso ter em conta que com a humanização e a urbanização o solo perde grande parte da sua capacidade de absorção”. Para evitar o problema o académico explica que antes de mais é preciso “evitar a construção em zonas baixas” e depois fazer o mesmo nas zonas de grande declive porque carecem de actividades de drenagem “extremamente complexos e grandes para evitar que as águas escorram livremente e o processo erosivo ponha em risco as habitações”.

Lage afirma que “em todo o sistema de urbanização é preciso ter em conta que na ocupação da terra com as construções de edifícios e estradas deve-se prever um sistema de drenagens”. Como solução de baixo custo aponta a construção de drenagens a céu aberto, mas refere que “um sistema de drenagem não pode ser pensado de forma isolada ou parcelada porque a cidade é um todo e a morfologia dela é uma”. Ou seja, “os pontos têm de estar ligados”, conclui.

## CENOE tem a palavra

@VERDADE contactou telefonicamente Bonifácio António, chefe do gabinete de planificação do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) afecto ao Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) que disse que o papel daquela instituição, no caso das chuvas que fustigaram Maputo, restringia-se ao levantamento de dados para uma posterior intervenção do Município. Questionado sobre os dados em poder do CENOE referiu que “podem estar desactualizados”. E explicou: “fizemos um levantamento dos estragos no dia e creio que, hoje, a situação já se tenha alterado.

## Requalificação: uma medida de gestão urbana



“Requalificação é uma medida administrativa”, defende Manuel Mendes de Araújo, docente universitário, e garante que o maior problema é “não haver uma política e uma estratégia de planificação que, neste caso, não permita que as pessoas se instalem em determinadas áreas”, mas é preciso ter em conta que “o crescimento demográfico é muito mais rápido do que a capacidade instalada para acompanhá-lo”. Aliás, “um aspecto normal em qualquer país em vias de desenvolvimento”, afirma. Quanto aos factores que concorrem para a situação actual da cidade de Maputo, Araújo enumera o crescimento demográfico, a falta de políticas urbanas, de planeamento urbano ou a incapacidade urbana de acompanhar o crescimento demográfico como elementos a ter em conta. Contudo, acrescenta que é preciso equacionar uma migração para a cidade mais ajustada à capacidade, tem de haver políticas definidas para as áreas urbanas e tem de haver uma rede de transportes urbanos. No entanto, o plano de estrutura da cidade de Maputo prevê, pela primeira vez, a construção social e as áreas de risco, mas, para que isso realmente se efective, entende, “é necessário que haja vontade política”.





VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE  
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique (A D S M)

# SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

CARO(A) LEITOR(A) há duas edições atrás levamos até si uma amostra de um novo preservativo masculino. Queremos que partilhe connosco, por SMS 82115 ou 8415152 ou Email [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), as sensações e o prazer que teve em experimentá-lo!



## Doenças exantemáticas

*"Exantema é uma doença típica da infância, que ocorre quase sempre entre os seis e os doze meses de idade, com alguns casos mais raros no segundo ou terceiro ano de vida."*



de doença a febre, até aí elevada, desce rapidamente e desaparece, podendo excepcionalmente manter-se por mais um ou dois dias.

Coincidindo com a descida ou desaparecimento da febre surge uma erupção na pele, que se espalha do tronco para o pescoço e para os membros superiores, poupando a face e os membros inferiores. A erupção é constituída por pequenas manchas de cor rosada (máculas), por vezes ligeiramente salientes (pápulas), que se atenuam com a compressão e desaparecem um ou dois dias depois de terem surgido, sem deixar marcas.

### O exantema súbito tem complicações?

Habitualmente, o exantema súbito é uma doença de evolução benigna, que cura sem complicações, com excepção para as convulsões que podem ser desencadeadas pela febre elevada característica da doença (que são mais uma complicação da febre do que da doença em si).

### Como se faz o diagnóstico do exantema súbito?

O diagnóstico do exantema súbito é feito com base nos sintomas e sinais apresentados e coincide em geral com o fim da doença, pois é o aparecimento da erupção no momento em que há remissão (afrouxamento) da febre anteriormente elevada que orienta o médico.

### Qual é o tratamento do exantema súbito?

O tratamento do exantema súbito é apenas sintomático (controlo da febre), visando o conforto da criança e a prevenção de eventuais convulsões.

uma perda progressiva desta imunidade, tornando-se a criança susceptível à infecção.

### O exantema súbito é uma doença contagiosa?

Sim, o exantema súbito transmite-se pelo contacto com outras crianças infectadas. O contacto com o vírus dá habitualmente imunidade permanente (protege de novas infecções), mas há casos, embora raros, de segunda infecção na mesma criança, que parece resultar da reactivação de uma infecção latente.

Ao fim de quanto tempo após o contacto com uma criança com exantema súbito aparece a doença, se houver contágio?

O período que decorre entre o contacto com uma criança infectada e o aparecimento da doença (período de incubação) é de uma a duas semanas aproxima-

damente, embora seja difícil de determinar porque os contactos não são fáceis de identificar (pensa-se que o período de maior contágio é o período febril em que ainda não há diagnóstico, porque a febre é o único sintoma).

### Quais são as manifestações do exantema súbito?

O exantema súbito tem um início repentino com o aparecimento de febre alta (39.5°/40.5°), diminuição do apetite e irritabilidade associados à febre, sem outros sintomas.

A febre alta mantém-se durante três a quatro dias, havendo um contraste entre a intensidade da temperatura e o aspecto da criança que não aparenta estar gravemente doente.

Nas crianças predispostas, o início súbito da febre e a sua intensidade podem desencadear uma convulsão febril.

Ao terceiro ou quarto dia

Texto: Automotor  
Foto: Istockphoto

### O que é o exantema súbito?

O exantema súbito, também conhecido por roséola infantil, febre dos três dias ou sexta doença, é uma doença infecciosa aguda típica da infância, causada por um vírus da família do vírus herpes.

### Qual é a idade de aparecimento habitual do exantema súbito?

O exantema súbito é uma doença típica da infância, que ocorre quase sempre entre os seis e os doze meses de idade, com alguns casos mais raros no segundo ou terceiro ano de vida.

Devido à protecção conferida pelos anticorpos maternos, que atravessam a placenta, o exantema súbito é uma doença muito rara antes dos três meses de idade, a partir dos quais há

Caro leitor

## Pergunta à Tina...

Através de um sms para

**821115** ou **8415152**

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Olá querido leitor do jornal e amigo da coluna! Recebemos muitas perguntas relacionadas com o bem-estar do casal, especificamente a reprodução e a saúde sexual. Interessante que chegam na semana "dos namorados". Gostaria, no entanto, de desejar a todos cada um dos 365 dias cheios de amor, saúde e paz de espírito. E porque estes três elementos também dependem da nossa saúde sexual e reprodutiva, continuem a enviar mensagens partilhando preocupações, dúvidas, etc...

**Querida Tina, sou um jovem anónimo de 30 anos de idade, casado há 2 anos e 2 meses com uma adorada mulher de 28 anos de idade. Estamos a enfrentar dificuldades para trazer ao mundo o fruto da nossa felicidade. A minha esposa foi submetida a uma intervenção cirúrgica em Dezembro do ano passado após lhe ter sido diagnosticado um Mioma (Miombras), aventando-se a possibilidade de ela não conseguir conceber devido ao mesmo. Haverá um outro tratamento para que possamos atravessar este obstáculo, querida?**

Caro amigo, o mioma é um tumor benigno que aparece nas paredes musculares do útero. A sua relação com a fertilidade tem a ver com o seu tamanho. Se o mioma (ou vários) não for muito grande, pode-se fazer um tratamento ligeiro, que implica tomar comprimidos. No caso da sua esposa, penso que os miomas eram suficientemente grandes para serem removidos através de uma cirurgia. Pelo que eu investiguei, a cirurgia não deve ser necessariamente a causa directa da infertilidade, a não ser que ela não esteja a ter o ciclo menstrual como deve ser. Ou pode ser que a operação causou algum tipo de lesão no tecido uterino e por essa razão ela não esteja a conseguir "segurar" o embrião (o primeiro sinal de fecundação do óvulo pelo espermatozóide). Eu não tenho uma resposta clara, até porque não sou médica. Por isso sugeria que vocês consultassem um médico ginecologista obstetra. No departamento de obstetria de qualquer hospital central (isto nas capitais provinciais) ou mesmo na ginecologia dos hospitais rurais e outras unidades sanitárias, podem obter informação que vos possa ajudar. Acho que a tua esposa precisa de fazer alguns exames especializados.

**Tenho 43 anos e gostaria de saber o seguinte: um indivíduo que ejacula nos primeiros 2 minutos do sexo e sempre é o primeiro antes da companheira estará a padecer de alguma doença? O que deve fazer para eliminar esta situação.**

Olá! A tua pergunta chegou há muito tempo, e peço desculpas por ter demorado a responder. O que acontece é que nós já tínhamos recebido perguntas similares e fomos dando respostas ao longo do ano passado. Mas se ela volta outra vez é porque é importante. Vou tentar responder sem muita delonga: chama-se Ejaculação Precoce ou Prematura. Dizem haver várias razões, e aconselhar-te-ia a examinares em ti qual delas pode ser a mais provável. Primeiro, há homens que tem a glândula que estimula a ejaculação extremamente sensível, e isto significa que basta apenas um toque para ejacular. Segundo, muitas vezes, os homens, apesar de terem feito sexo por muitos anos, não têm a experiência necessária para controlar a ejaculação e isto é um processo psicológico. Outras razões incluem o abuso do álcool e de outras substâncias nocivas ao organismo, mesmo alguns alimentos. Propenho que consultes um médico urologista no hospital só para te analisar e dar algumas dicas para resolveres essa dificuldade. Enquanto isso, podes usar técnicas como, por exemplo, pensa em outras coisas, conversa com a tua parceira enquanto "vagarosamente" desempenhas o teu papel. Não desespere pois há dificuldades que são superáveis!





**As instituições europeias participaram,** no dia 12 de Fevereiro, numa campanha de sensibilização para a poupança de energia intitulada “Utilizo menos luz”. Para tal passaram a desligar as suas luzes durante determinados períodos do dia.

# AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

**OBAMA AVANÇA COM INVESTIMENTO NO NUCLEAR PARA COMBATER AQUECIMENTO GLOBAL**  
O Presidente Barack Obama anunciou ontem um investimento de 8,3 mil milhões de dólares para a construção da primeira central nuclear em território norte-americano dos últimos 30 anos.



## Peritos em clima da ONU postos em causa

*Ex-presidente do IPCC sugere uma investigação para avaliar erros detectados nos mais recentes documentos produzidos pelo organismo sobre as alterações climáticas e os seus impactos.*

Texto: Ricardo Garcia/ "Público"  
Foto: Lusa

Uma nova falha e novas críticas estão a intensificar o escrutínio sobre o trabalho do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), a principal baliza científica para as negociações internacionais sobre o aquecimento global. O ex-presidente do IPCC, Robert Watson, afirma que o painel deve investigar se algumas conclusões dos seus relatórios não terão sido condicionadas por incorrecções detectadas recentemente.

Em causa estão pelo menos três falhas da última série de relatórios do IPCC publicada em 2007. Numa delas, o painel declarou que os glaciares dos Himalaias poderiam desaparecer em 2035. A informação, porém, tinha suporte em artigos não científicos da organização ambientalista WWF e da revista New Scientist. Um único trabalho científico, de 1996, citava a data de 2350 – e não 2035 – para uma potencial redução dramática dos glaciares em todo o mundo.

O IPCC também reportou que até 40% da floresta amazónica poderia ser fortemente afectada pela redução das chuvas, baseando-se novamente num trabalho do WWF – o qual não foi publicado em nenhuma revista com arbitragem científica.

No seu último relatório, o IPCC mencionou ainda que 55% do território da Holanda



estavam abaixo do nível do mar, quando na verdade 26% é que estão e outros 29% são susceptíveis de inundações. Têm chovido as sugestões de que Rajendra Pachauri, o co-ordenador do IPCC, deveria demitir-se. O organismo tem admitido as falhas, afirmando que são pontuais e não invalidam as conclusões de que o aquecimento global tem sobretudo origem humana e é um problema sério para o futuro.

Para Robert Watson, que presidiu ao IPCC entre 1997 e 2002, antes de Pachauri, o painel deveria, porém, investigar melhor se essas falhas não terão contribuído para um enviesamento dos relatórios. “Esses erros parecem ir no sentido de fazer com que as alterações climáticas pareçam mais sérias, ao sobrevalorizarem o seu impacto.

Isto é preocupante”, disse ao diário britânico The Times. “O IPCC tem de olhar para essa tendência de falhas e indagar-se porque é que acontece”, completou o cientista. O IPCC produz sínteses, a cada cinco a seis anos, do conhecimento científico sobre as alterações climáticas. O resultado são três relatórios, com cerca de mil páginas cada, resumidos depois em sumários para decisores políticos.

As falhas detectadas têm sido valorizadas por defensores da tese de que o aquecimento global não é causado pelas actividades humanas ou que nem sequer é um problema. Seguem-se, ainda, as acusações de manipulação e ocultação de dados por parte de alguns climatologistas, alegadamente comprovadas por e-mails da Unidade de

Investigação Climática da Universidade de East Anglia, no Reino Unido, publicados na Internet em Novembro. A universidade tem em curso um inquérito sobre o caso que deve ser concluído na Primavera.

Do lado da comunidade académica, as reacções têm sido sobretudo de endosso das provas científicas de que o aquecimento global é uma realidade e tem origem humana. Mas o IPCC não tem escapado a críticas. Na semana passada, cinco especialistas opinaram, na revista Nature, sobre o futuro do IPCC, sugerindo soluções como a sua substituição por estruturas mais ágeis, a sua transformação numa agência internacional, a sua manutenção ou a criação de uma plataforma aberta no género da Wikipédia.

## Algumas espécies de sapos espalharam-se pelo mundo

*Cientistas descobriram traços de grande adaptabilidade ambiental nas espécies de sapos mais comuns no mundo.*



Há algumas espécies de sapos que são casos de sucesso: na história da evolução, e em relativamente pouco tempo, espalharam-se pelos cinco continentes e subsistem felizes e sem problemas, ao passo que algumas espécies, confinadas a alguns habitats particulares, lutam pela sobrevivência. O que distingue umas das outras?

Um grupo de investigadores, liderado pela bióloga Ines Van Bocxlaer, decidiu reconstruir a história da evolução de algumas destas espécies bem-sucedidas (como as cerca de 500 que pertencem aos

Bufonidae), para tentar perceber que características lhes permitiram vingar nos cinco continentes.

O que os cientistas descobriram é que todas essas espécies têm em comum várias características vencedoras. Uma delas tem a ver com menor dependência da água. Outra diz respeito à possibilidade de pôr os ovos em diferentes tipos de ambiente aquático. Outro dos segredos está na capacidade de os infantis retirarem alimento do ambiente, e não apenas das mães. Os que acumulam características são os campeões.

## Moçambique terá 500 florestas comunitárias



Até Abril próximo, serão criadas aproximadamente 500 florestas comunitárias em todo o país, uma iniciativa levada a cabo pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), através do Programa de Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA), no âmbito das Actividades de Impacto dos Primeiros 100 Dias de Governação.

“Um líder, uma floresta; um aluno, uma planta”. Este é a visão da Campanha Nacional de Educação Ambiental, lançada no mês de Abril do ano passado, que vem sendo executada pelo MICOA com o objectivo de consciencializar as comunidades espalhadas pelo Moçambique adentro sobre os problemas ambientais que assolam quase todas as províncias do país. No contexto da campanha de educação ambiental, já foram criadas diversas equipas de Educadores Ambientais para trabalhar junto das comunidades locais em cada província. Para além disso, ainda no ano transacto, foram identificados os distritos com graves problemas ambientais, onde neste ano serão desenvolvidas as actividades de criação de florestas comunitárias. Este projecto tem como meta criar o maior número possível de florestas comunitárias em 128 distritos. Todavia, até Abril do ano em curso, espera-se a criação de aproximadamente 50 florestas por província, sendo que estas deverão ser impreterivelmente em todas as comunidades das localidades previamente seleccionadas pelo PECODA em pelo menos dois distritos. Entretanto, esta iniciativa é uma responsabilidade que está a ser assumida desde o nível central, passando pelo nível provincial, distrital até às comunidades locais.

Para o efeito, o PECODA dispõe de 11 brigadas compostas por directores provinciais e técnicos cuja primeira missão de dez dias, a contar a partir do dia 16 do mês em curso, é monitorar e garantir a implementação das actividades programadas no Plano Operacional e das acções dos 100 dias de governação. Também, dentro deste contexto, as brigadas irão avaliar o nível de execução do plano local do PECODA, passando pelo desempenho dos Educadores Ambientais até aos progressos na mudança de atitude das comunidades no que diz respeito aos problemas ambientais.

Em cada província, cada brigada visitará quatro distritos e em cada um dos distritos visitados, a mesma brigada deverá indicar quatro localidades que serão fundamentais para a criação de florestas. De acordo com o MICOA, ainda não se sabe ao certo a quantidade de mudas necessárias e os valores monetários da sua aquisição para implantar em cada floresta, mas não haverá limites de árvores a plantar, de modo a não se correr o risco de os distritos não poderem responder às exigências. Hélder Xavier

Pub.

Matrícula ou preparação dos exames extraordinários para Julho de 2010				
A Escola Estrela do Mar, sita no Bairro Luis Cabral-Maputo, aceita matrícula ou inscrições para a preparação aos exames extraordinários de Julho. Único pagamento para todo o ano, por classe ou por disciplina conforme tabela abaixo. Garantimos alta qualidade de ensino. Localização: Desce na junta ou na Marquês e segue um direcção desta até lá chegar. Para mais informações contacte a secretária da Escola ou pelos telefones: 84 7706298 ou 21 477080				
Classe	Matrícula	Para 2010	Preparação para Exames Extraordinários	
	C. Diurno	C. Noturno	Curso Diurno	Curso Noturno
6ª	1.200,00Mt	1.400,00Mt	.....	.....
7ª	1.440,00Mt	1.680,00Mt	.....	.....
8ª	2.280,00Mt	2.660,00Mt	.....	.....
9ª	2.520,00Mt	2.940,00Mt	.....	.....
10ª	3.120,00Mt	3.640,00Mt	200,00Mt	260,00Mt
11ª	3.360,00Mt	3.640,00Mt	.....	.....
12ª	3.600,00Mt	4.200,00Mt	260,00Mt	300,00Mt



A selecção nacional de futebol de Sub-17 fez uma demonstração excepcional, e que provocou uma forte curiosidade à sua congénere alemã do Estado da Baviera, com quem perdeu, ontem, por 1-2, no relvado do Costa do Sol, em jogo amigável inserido no intercâmbio entre Moçambique e Alemanha.



DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

UM TORNEIO DE APURAMENTO DOS DOIS REPRESENTANTES DE MOÇAMBIQUE NA TAÇA DOS CAMPEÕES DE ÁFRICA EM BASQUETEBOL de Seniores Femininos decorrerá na capital do país, a partir de sexta-feira, sob a égide da Federação Moçambicana da modalidade. Para o efeito, foram convidados a tomar parte na prova, colectividades de todas as províncias, mediante o pagamento da taxa de participação no valor de 10 mil meticais.

# Afrotaças - 2010

Missão cumprida na primeira-mão, Ferroviário e Costa do Sol venceram por margens tranquilizadoras



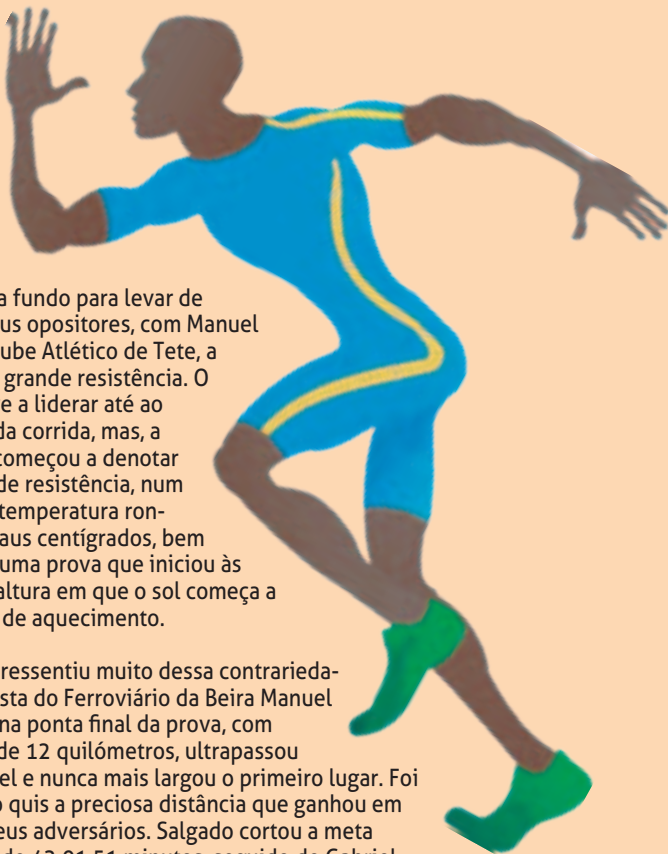
O Costa do Sol de Maputo venceu, no seu reduto, o Santos do Botswana, por 2-0, em partida da primeira-mão da pré-eliminatória da Taça CAF. O Ferroviário de Maputo já o tinha feito na sexta-feira, nas Comores, quando humilhou o AC Mitsamiouli, por 5-3, também para a primeira-mão da pré-eliminatória, mas para o acesso à Liga dos Campeões Africanos. É caso para dizer que a missão das equipas moçambicanas na sua es-

treia nas competições africanas (Afrotaças) foi cabalmente cumprida. Já era previsível este desfecho positivo das equipas moçambicanas nas Afrotaças, pois logo “a priori” lhes haviam saído, no sorteio, adversários de menor expressão, atendendo que o nosso futebol é de reconhecido valor no continente, principalmente a nível da selecção. A vitória do Costa do Sol não foi assim tão fácil como se pode imaginar. Foi preciso transpirar as estopinhas

para sair vencedor, uma vez que os tswanas, apesar da sua inexperiência neste tipo de andanças, mostraram-se muito aguerridos e com um futebol bem estruturado e adulto podendo virar o rumo da eliminatória na segunda “mão” no seu terreno. Os golos que sentenciaram a vantagem dos “canarinhos” nesta primeira “mão” foram apontados pelos dois “maestros” da equipa, Josimar, de penaltie, ainda no primeiro tempo, e Ruben, na etapa conclusiva, num remate em arco e bem colocado. Entretanto, fica um aviso, mais para o Costa do Sol do que para o Ferroviário: é preciso muito trabalho, porque na segunda “mão”, no Botswana, outro galo pode cantar. De ressaltar que os embates da segunda “mão” se realizam daqui a 15 dias. O Ferroviário joga em casa e o Costa do Sol fora. Texto: Michael Cesar (corresponde e colaborador do Desportugal em Moçambique)

## Nacionais Beirenses “reis” em Xai-Xai

Houve emoção, competitividade e supremacia do Ferroviário da Beira, que acabou por ser o grande vencedor do Campeonato Nacional de Corta-Mato, realizado no sábado, em Xai-Xai, com os seus atletas Manuel Salgado e Hortência Domingos em destaque.



Salgado teve de se aplicar a fundo para levar de vencida os seus opositores, com Manuel Gabriel, do Clube Atlético de Tete, a oferecer uma grande resistência. O tetense esteve a liderar até ao último terço da corrida, mas, a partir daqui, começou a denotar alguma falta de resistência, num dia em que a temperatura rondava os 36 graus centígrados, bem elevada para uma prova que iniciou às 11.30 horas, altura em que o sol começa a atingir o pico de aquecimento.

Quem não se ressentiu muito dessa contrariedade foi o fundista do Ferroviário da Beira Manuel Salgado, que na ponta final da prova, com um percurso de 12 quilómetros, ultrapassou Manuel Gabriel e nunca mais largou o primeiro lugar. Foi gerindo como quis a preciosa distância que ganhou em relação aos seus adversários. Salgado cortou a meta com o tempo de 42.01,51 minutos, seguido de Gabriel com 43.01,97 e de Augusto António, também do Ferroviário da Beira, com 43.13,74.

Se Manuel Salgado teve de comer a areia tórrida de Xai-Xai para conquistar a primeira posição, o mesmo já não se pode dizer de Hortência Domingos, que venceu sem grandes dificuldades.

A menina do Ferroviário da Beira até teve alguma concorrência, em particular de Aida Bernardo, do Atlético de Tete, mas só até ao meio do percurso de oito quilómetros, pois daí para a frente a “locomotiva” distanciou-se das suas opositoras e só parou quando cortou a meta, com a marca de 33.38,85 minutos. Aida Bernardo ocupou a segunda posição com o tempo de 34.14,52 minutos, enquanto Sina Jaime, do Clube da Maratona de Maputo, ficou na terceira posição com o tempo de 35.14,52. minutos.

As camadas inferiores, juniores e juvenis, também se fizeram à estrada.

### Eis as três primeiras posições:

Masculinos		
	Clube	Tempo
Carlos Manuel	Gaza	38.52,62 minutos
Meque Augusto	Abílio Antunes	38.58,70 minutos
Rudne Lucas	Fer. Beira	40.06,82 minutos
Femininos		
	Clube	Tempo
Inácia Joshua	Abílio Antunes	26.05,40 minutos
Aventura Armando	Abílio Antunes	26.16,52 minutos
Isaliete Laitone	Abílio Antunes	26.53,13 minutos
Masculinos Juvenis		
	Clube	Tempo
Egas Lourenço	Inhambane	21.28,90 minutos
Albertino Mambo	UP Maputo	21.41,64 minutos
Vítor Muianga	Fer. Mahotas	23.25,28 minutos
Femininos Juvenis		
	Clube	Tempo
Micaela Micausse	Académica de Chiúta	18.45,25 minutos
Inocência Sabino	Gaza	18.48,56
Aida Jonalay	Académica	19.07,37 minutos

Notícias.

Pacotes de GRANDE impacto

60 1800 120 3600 95 2850

anúncios por dia

anúncios por mês

BRONZE

anúncios

A partir de: \$375 USD / mês

dalima multimedia



**DESPORTO**

Comente por SMS 8415152 / 821115

Tire dúvidas e esclareça as suas incertezas sobre o primeiro Campeonato do Mundo que vai decorrer no continente africano.

@Verdade fará chegar as perguntas ao Comité Organizador do Mundial da África do Sul e aqui traremos todas as respostas. Escreva-nos por carta (Av. Mártires da Machava 905) Email (averdademz@gmail.com) SMS (82115 ou 8415152) ou através do facebook (facebook.com/jornal.averdade)

**A CAMINHO DO MUNDIAL 2010**

# Estádio Moses Mabhida

O Estádio Moses Mabhida, em Durban, que acolherá uma das semifinais do Campeonato do Mundo, exemplifica a inovação arquitectónica à mostra na África do Sul e é inspirado na bandeira nacional, com o seu grandioso arco representando a união de um país apaixonado pelo desporto. Os dois mastros do arco no lado sul do estádio unem-se para formar uma única base no lado norte, simbolizando a nova unidade de uma nação anteriormente dividida.

Texto: Redacção/FIFA  
Foto: Durban FIFA

Com capacidade para 70 mil espectadores sentados, a arena foi especificamente projectada como uma área multiuso e um anfiteatro completo com um teleférico que leva a uma plataforma de observação no topo do enorme arco de 350 metros de extensão, mais de 100 metros acima do relvado. De lá, os visitantes têm vistas panorâmicas espectaculares da costa e da cidade.

A cobertura é ligada ao arco por cabos de aço com 95 mm de diâmetro. Cada assento é espaçoso e confortável, com uma óptima visão do terreno de jogo. A arena multifuncional de última geração está localizada no coração do Complexo Desportivo Kings Park, no terreno do antigo Estádio Kings Park.

A área como um todo terá outros estádios e instalações desportivas, além de restaurantes, lojas, áreas para crianças e uma passarela de pedestres que ligará o complexo à praia.

Neste estádio serão disputados sete jogos do Mundial de 2010, cinco da primeira fase, com destaque para o Portugal vs Brasil a 25 de Junho, um jogo dos oitavos-de-final e uma semi-final.



Data/Horário	Fase		Resultados	
13/06-20:30	Grupo D	Alemanha	-	Austrália
16/06-16:00	Grupo H	Espanha	-	Suíça
19/06-13:30	Grupo E	Holanda	-	Japão
22/06-20:30	Grupo B	Nigéria	-	C. do Sul
25/06-16:00	Grupo G	Portugal	-	Brasil
28/06-16:00	Jornada de 16	1E	-	2F
07/07-20:30	Semifinais	W59	-	W60

**Curiosidades:**

- Um arco corta o estádio ao meio e, por ele, o público poderá usar um carrinho e subir até o topo. O projecto prevê até bungee-jump no local.
- O estádio custou 2,6 milhões de rands.
- A capacidade será reduzida para 56 mil lugares após o Mundial.

**Moses Mabhida**

O nome do estádio constitui uma homenagem a Moses Mabhida, um destacado membro do ANC, que nasceu em Thornville, a 14 de Outubro de 1923, numa família pobre. Em 1963, trabalhando na Checoslováquia para a Federação Sindical Mundial, Mabhida recebeu de Oliver Tambo o convite para voltar à África com fim de desenvolver o grupo armado do partido ANC, o Umkhonto we Sizwe (MK). Ele passou por treino militar e tornou-se o principal instrutor político dos novos recrutas. Posteriormente, foi comandante do MK.

## Vancouver abre Jogos de Inverno com festa *high tech* e luto

Pontualmente às 18h locais, a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver começou. Diferente da Olimpíada de Pequim, que teve milhares de pessoas na cerimónia realizada no Ninho de Pássaro, Vancouver 2010 preferiu dar mais destaque aos lindos jogos de luzes no centro do BC Place Stadium, levando o público ao delírio com uma verdadeira "festa high tech". Por outro lado, o evento foi marcado também por um triste momento. De luto pela morte de Nodar Kumaritashvili, atleta do luge (descida por gravidade em veículo de três rodas), a delegação georgiana foi aplaudida de pé na sua entrada no ginásio pelos 55 mil espectadores presentes.



Texto: Redacção AFP  
Foto: Lusa

A contagem regressiva para o início da cerimónia foi feita pelo próprio público que, com placas

iluminadas, agitou o BC Place. Depois da contagem, uma tela gigante projectou imagens de Vancouver, como se o público estivesse na boleia de um avião, até mostrar o pico de uma das montanhas tomadas pelo bran-

co da neve, onde estava um solitário snowboarder (praticante de desporto em prancha que desliza pelas encostas da montanha). De lá, o atleta desceu toda a montanha, fazendo grandes

manobras até cair no próprio BC Place, surgindo de uma espécie de palco e chegando, enfim, ao centro do ginásio. "Bem-vindos", disse o atleta, para delírio do público. De traje típico, a Polícia Montada entrou no ginásio carregando a bandeira do Canadá. Depois de erguida até o alto do mastro, a bandeira tremulou e o público ouviu o hino nacional canadiano.

Depois disso, quatro totens de 12 m de altura foram erguidos no centro do ginásio, representando, assim, os povos aborígenes que deram origem à população canadiana. Após muita dança e música típica, as delegações começaram a entrar no local. A Grécia, berço dos Jogos Olímpicos, foi a primeira a entrar no BC Place. Após os gregos, as entradas das delegações foram feitas por ordem alfabética.

Quando a delegação da Geórgia se fez ao BC Place, os atletas foram aplaudidos de pé pelo público e pelo presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge. De luto e muito triste, a delegação estava com uma faixa preta no braço pela

morte de Kumaritashvili. Durante um treino no dia anterior, o atleta bateu numa parede de gelo, não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital. A bandeira da Geórgia também tinha uma fita preta na ponta. No auge da festa, com os atletas do Canadá ainda a acomodarse nas cadeiras, Nelly Furtado e Bryan Adams continuaram a agitar o público com mais um show de luzes, música e dança, cantando a música "Tributo aos Atletas". Depois voltaram os momentos culturais com muita "neve" e muita luz. Após isso, tomou a palavra o presidente do COI, Jacques Rogge, que, antes de dar início aos Jogos, lembrou a morte do atleta georgiano. "Antes de darmos as boas-vindas temos um dever a cumprir. É com grande tristeza que damos

conta da trágica perda do atleta georgiano que faleceu esta manhã no luge. Estendemos os nossos pêsames à família, amigos e compatriotas". Como em todas as edições das Olimpíadas, o hino olímpico foi cantado e um minuto de silêncio foi respeitado pela tragédia com o atleta georgiano. Com neve artificial, a chama olímpica então entrou no ginásio. O astro da NBA, Steve Nash, o ex-jogador de hóquei Wayne Gretzki e Nance Greene (esquiadora) surpreenderam e, juntos, acenderam a tocha olímpica. A patinadora Catriona Le May Doan também estava entre os indicados para o efeito, mas um problema na organização obrigou a atleta a ficar de fora. A cerimónia de abertura terminou então com uma queima de fogos de artifício.





**O Jaguar XKR Coupé**  
vai apresentar-se em Genebra de “garras afiadas”. A marca britânica anunciou o lançamento de uma nova edição especial do desportivo, denominada “Special Edition”, que combina dois novos pacotes de personalização: “Black Pack” e o “Speed Pack”.



# MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

ANTECIPANDO-SE AO SALÃO DE GENEBRA, a Bertone divulgou as primeiras imagens do Pandion Concept, protótipo baseado no Alfa Romeo 8C que será apresentado nos primeiros dias do próximo mês no certame suíço.

## Fórmula 1 2010

A temporada 2010 de Fórmula 1 começa no dia 14 de Março com o Grande Prémio do Bahrein. O campeonato contará com 13 equipas, 26 pilotos e será disputado em 19 corridas.



Calendário da temporada		
GP –	Cidade	Data
GP Bahrein	Sakhir	14/03
GP Austrália	Melbourne	28/03
GP Malásia	Sepang	04/04
GP China	Shanghai	18/04
GP Espanha	Barcelona	09/05
GP Mônaco	Monte Carlo	16/05
GP Turquia	Istanbul Park	30/05
GP Canadá	Montreal	13/06
GP Europa	Valência	27/06
GP Inglaterra	Silverstone	11/07
GP Alemanha	Hockenheim	25/07
GP Hungria	Hungaroring	01/08
GP Bélgica	Spa-Francorchamps	29/08
GP Itália	Monza	12/09
GP Cingapura	Marina Bay	26/09
GP Japão	Suzuka	10/10
GP Coreia do Sul	Yeongam	24/10
GP Brasil	Interlagos	07/11
GP Abu Dhabi	Yas Marina	14/11

Pilotos e Equipas de 2010			
Piloto	Equipe	Motor	
Jenson Button	McLaren	Mercedes	
Lewis Hamilton	McLaren	Mercedes	
Michael Schumacher	Mercedes	Mercedes	
Nico Rosberg	Mercedes	Mercedes	
Sebastian Vettel	Red Bull	Renault	
Mark Webber	Red Bull	Renault	
Felipe Massa	Ferrari	Ferrari	
Fernando Alonso	Ferrari	Ferrari	
Rubens Barrichello	Williams	Cosworth	
Nico Hülkenberg	Williams	Cosworth	
Robert Kubica	Renault	Renault	
Vitaly Petrov	Renault	Renault	
Adrian Sutil	Force India	Mercedes	
Vitantonio Liuzzi	Force India	Mercedes	
Sébastien Buemi	Toro Rosso	Ferrari	
Jaime Alguersuari	Toro Rosso	Ferrari	
Jarno Trulli	Lotus	Cosworth	
Heikki Kovalainen	Lotus	Cosworth	
Bruno Senna	Campos Meta	Cosworth	
José María López	USF1	Cosworth	
Timo Glock	Virgin	Cosworth	
Lucas di Grassi	Virgin	Cosworth	
Kamui Kobayashi	BMW Sauber	Ferrari	
Pedro de la Rosa	BMW Sauber	Ferrari	

\* Estes são os pilotos e equipas já confirmados.

Texto: Redacção  
Foto: Istockphoto



### Novas mudanças nas regras da Fórmula 1 para 2010

A FIA resolveu criar um “pacote” de alterações nas regras da Fórmula 1, um pouco ao estilo de Jean Todt, o novo comandante da entidade. Algumas mudanças são boas, por exemplo se uma equipa trocar de piloto no meio da temporada, ele poderá testar o carro durante um dia antes da estreia.

Porém, há uma ressalva: o piloto deve ter estado fora da Fórmula 1 por, pelo menos, duas temporadas. Alguersuari, Grosjean e Badoer poderiam ter sido beneficiados se esta regra tivesse entrado em vigor no ano passado.

Veja outras mudanças nas regras para a próxima temporada:

#### Reabastecimento

Será umas das mais importantes alterações no regulamento. A partir de 2010, as equipas deveram largar com quantidade de combustível suficiente para a corrida inteira. O ponto positivo é o facto de que os problemas de pit stops diminuirão porque os pilotos vão parar apenas para a troca de pneus. Por outro lado, com carros pesados e sem potência, o início de corrida pode ficar entediante.

#### Pontos

Ao contrário do que a FIA havia garantido há três meses, o sistema de pontuação vai mudar. A partir de 2010, o vencedor receberá 25 pontos, o segundo 18, o terceiro 15, o quarto 12,

o quinto 10, o sexto 8, o sétimo 6, o oitavo 4, o nono 2 e o décimo 1 ponto.

#### Classificação

O modelo da Classificação continuará o mesmo. No entanto, haverá uma mudança no número de carros que passará para o Q2 e para o Q3. Como serão 26 carros na próxima temporada, então 8 serão eliminados na primeira fase do treino e o mesmo acontecerá no Q2. Assim, o Q3 permanecerá com 10 carros na disputa.

#### Aerodinâmica

Apenas seis testes de aerodinâmica serão permitidos às equipas a partir da próxima temporada, quando anteriormente cada escuderia poderia experimentar o carro oito vezes. Porém, a federação criou a possibilidade de substituir qualquer um desses dias por quatro horas directas de testes no Túnel de Vento.



## Lamborghini comemora Murciélago quatro mil

Unidade quatro mil é um LP 670-4 SuperVeloce e está destinada a um cliente chinês.



Crise? Qual crise? A Lamborghini está a comemorar a produção do Murciélago número 4000 na linha de montagem de Sant'Agata Bolognese, em Itália. A unidade em questão é um LP 670-4 SuperVeloce e está destinada a um cliente chinês. Como termo de comparação, o antecessor do Murciélago, o mítico Diablo, vendeu 2900 unidades em mais de onze anos de produção, enquanto o Murciélago está a caminho do seu décimo ano de carreira comercial.

Para Stephan Winkelmann, presidente e CEO da marca italiana, “o feito confirma que a estratégia da empresa e a gama de modelos formam uma combinação vencedora, produzindo superdesportivos desejáveis”. O Murciélago LP 670-4 SuperVeloce é uma edição especial limitada a 350 unidades, equipado com um motor 6.5 V12 com 680 cv de potência, capaz de acelerar dos 0 aos 100 km/h em apenas 3,2 segundos.

Pub.

# GPS. O NOVO AMIGO DO HOMEM AO VOLANTE.

Assine um Contrato Fale 240, leve grátis Nokia E52 mais um aparelho GPS



Uma equipa de cientistas norte-americanos acredita que o plasma seminal é o principal responsável pela infecção por via sexual do vírus da imunodeficiência humana (HIV) nas relações homossexuais. Um estudo que foi publicado na revista Science Translational Medicine surge numa altura em que as autoridades de saúde avisam que a infecção do HIV entre homens que têm relações com outros homens é a que mais tem aumentado em todo o mundo.



# TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

**FACEBOOK DO JORNAL @VERDADE ULTRAPASSOU O MILHAR DE AMIGOS.**  
*Obrigado a todos os que regularmente acompanham as notícias d@Verdade e connosco partilham as suas opiniões.*

## Casados há 85 anos, idosos respondem perguntas no Twitter

Os americanos Herbert e Zelmyra Fisher, que formam o casal vivo mais antigo do mundo segundo o Guinness Book (o livro dos recordes), responderam este domingo a perguntas pelo Twitter, quando alguns países comemoravam o Dia dos Namorados. Eles estão casados há 85 anos e moram no Estado da Carolina do Norte, nos EUA.



Texto: Redacção  
Foto: ISTOCKPHOTO

Numa das questões o casal disse que a melhor recordação dos 85 anos de casamento eram os cinco filhos, dez netos, nove bisnetos, e um tetraneto.

Questionada sobre qual é a memória do seu melhor Dia dos Namorados, Zelmyra Fisher respondeu que “eu cozinho todos os dias, Herbert saiu do trabalho mais cedo e surpreendeu-me, ele cozinhou o jantar para mim! É um cozinheiro muito bom!”.

No site de relacionamentos, o casal pediu desculpas por não poder responder a mais perguntas e agradeceu pelo apoio e interesse na história. “Estamos sobrecarregados”, argumentou o casal.

O evento, promovido pela Blinkbox, site que exhibe filmes em streaming, proporcionou ao casal a partilha dos segredos de um casamento com os mais jovens.

A neta do casal, Iris Godette, disse ao jornal The Sun que eles estão felizes por partilhar histórias do casamento com os mais jovens. O Twitter do casal está no ar no endereço: <http://twitter.com/longestmarried>.

## Fotografada colisão de asteróides

O telescópio espacial Hubble conseguiu captar um momento raro no espaço: a possível colisão entre dois asteróides. A NASA (agência espacial americana) divulgou imagens do momento em que se forma uma cauda que lembra a letra “X”.

Texto: Redacção  
Foto: ISTOCKPHOTO

A agência designou o objecto P/2010. Ele foi descoberto no chamado cinturão de asteróides que fica entre Marte e Júpiter. É a primeira vez que um telescópio capta uma imagem do tipo. Os astrónomos acreditaram sempre que tais colisões ocorressem,

mas nunca as tinham visto antes. A NASA crê que o P/2010 A2 estivesse a uma distância de 144 milhões de quilómetros da Terra quando foi fotografado, em Janeiro. Segundo a agência, colisões de asteróides libertam muita energia, com um impacto que ocorre a uma velocidade que é cinco vezes maior do que a de uma bala de fuzil.



## Moçambique beneficia de celulares baratos da Vodafone

A Vodafone, líder mundial de telefonia móvel, anunciou recentemente o lançamento de dois novos celulares de baixo custo, de 15 dólares (412,5 Meticaís) e 20 dólares, e que são destinados a mercados emergentes, incluindo Moçambique.



Texto: BBC  
Foto: ISTOCKPHOTO

Além de Moçambique, estes celulares, cujas referências são Vodafone 150 e Vodafone 250, serão lançados na África do Sul, Lesoto, Tanzânia, Quênia, República Democrática do Congo, Gana, Índia, Turquia e Qatar. Ambos os aparelhos oferecem a possibilidade de enviar serviços mensagens de voz e SMS's, bem como aceder a serviços bancários. Citada pela agência de notícias ITP, a empresa Vodafone afirma que o lançamento destes aparelhos será apoiado com a aplicação de altos investimentos em

meios logísticos para assegurar a sua expansão até as comunidades rurais.

“Estes modelos vêm com uma compatibilidade de GSM 900/1800, possuem toques polifónicos, vibrador, despertador, calculadora, conversor de moeda, dois jogos, memória com capacidade para 100 números de telefone e igual número de SMS's, e lanterna. Adicionalmente, têm uma bateria de 400 horas em standby e cinco horas a conversar”, refere a empresa.

Além de outras pequenas especificidades, o Vodafone 250 tem uma rádio FM. A Vodafone diz ter trabalhado com a empresa produtora TCL de modo a reduzirem-se significativamente os custos de fabrico desses celulares e os colo-

carem no mercado aos preços não subsidiados de 15 e 20 dólares.

“Os custos dos celulares podem ser uma das maiores barreiras que impede as pessoas de terem acesso e beneficiarem dos diversos serviços, com um crescente impacto social, providenciados por celulares”, disse Patrick Chomet, um dos directores do Grupo Vodafone.

“A vida de muitas pessoas que usam esses telefones (Vodafone 150 e Vodafone 250) irá mudar e melhorar ao tornarem-se parte da sociedade de telefonia móvel. Eu estou orgulhoso do trabalho que realizámos e continuaremos a fazer isso nessa componente importante de empoderamento dos clientes”, disse. Em Moçambique,

a Vodafone está presente através da segunda empresa de telefonia móvel, a Vodacom Moçambique, detida pelo Grupo Vodacom de África, e que, por sua vez, é parte da Vodafone.

Esta nova referência de celulares ainda não existe no mercado moçambicano, mas a mesma marca lançou há poucos anos os celulares Vodafone 125 e Vodafone 225 que, quando vendidos a preços promocionais (e com condicionaisismos), chegaram a custar 10 e 12 dólares.

O único problema destes celulares é a falta de acessórios no mercado nacional, uma vez que um indivíduo era obrigado a guardar o seu telefone quando perdesse um simples carregador.

Pub.



### Nokia E52

- Preço: 190€
- Visor a 3.2" 240x320 pixels
- Câmbios de voz
- Bluetooth
- Rádio FM
- Navegador (base de GPS)
- Cartão de memória de 1 GB até 16 GB
- Quad band GSM 850/900/1800/1900



### NDRIVE G400

- Entry Level Device
- Widescreen 5.3" screen
- Full Multimedia (Music, Video, Photos)
- Camera
- Radio swamper
- Android version

240

Fale

vodacom

Empresas

Contrato 24 meses

1.499,00MT/mês

240 minutos

e 20 SMS grátis p/mês

Termos e condições são aplicáveis





**A Organização Não-Governamental PETA,** que trabalha pela protecção dos animais, elegeu a actriz Catherine Zeta-Jones como a mais mal vestida do ano. A lista tem em conta as celebridades que manifestaram pouca amizade pelos animais, vestindo indumentária de peles de fauna.



MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS GRAVAÇÕES DO FILME “THE TOURIST”, EM QUE ANGELINA JOLIE CONTRACENA COM JOHNNY DEPP, LEVOU A FAMÍLIA DA ACTRIZ A MUDAR-SE PARA A CIDADE ITALIANA DE VENEZA DURANTE TRÊS MESES. A ACTRIZ CHEGOU À CIDADE ACOMPANHADA PELO MARIDO, PELOS SEIS FILHOS E PELO SEU PITBULL, SEGUNDO O JORNAL LOCAL CORRIERE DEL VENETO. A FAMÍLIA VAI ESTAR HOSPEDADA NO PALÁCIO MOCENIGO, EDIFÍCIO DO SÉC XV SITUADO JUNTO AO GRANDE CANAL.

# Chibabava: há mais raparigas a estudar do que rapazes

Texto: **Jornal/O Autarca**  
www.verdade.co.mz

No distrito de Chibabava, a sul da província de Sofala, no centro do país, há mais raparigas a frequentar o ensino formal do que rapazes. De acordo com o director dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), Mauzere Alberto, nos últimos anos Chibabava está a bater um recorde histórico ao ter conseguido colocar mais mulheres a frequentarem o ensino do que homens.

A nível do distrito de Chibabava, segundo a fonte, o sector de Educação conseguiu matricular só no ano passado

15.134 raparigas de um total de 25.300 alunos inscritos nos diversos níveis de ensino. Para o presente ano lectivo, que arrancou oficialmente no passado dia 20 de Janeiro, previa-se matricular 17.500 raparigas de um universo global de 27.509 alunos.

De acordo com Alberto, para que o número de raparigas não volte a abrandar nos próximos tempos o sector de educação local está a promover campanhas de sensibilização junto às famílias, explicando a necessidade de matricular as suas filhas. A título de exemplo, afirmou que para garantir o recrutamento e a adesão de um maior número de raparigas os



professores têm priorizado a efectivação de matrículas porta a porta.

Segundo a fonte, no âmbito da expansão da rede escolar

a nível daquele distrito, um dos desafios do sector que dirige é continuar a elevar o número de raparigas nas escolas, para permitir que haja igualdade de oportunidades

do direito ao ensino. Disse ainda que o pessoal afecto ao sector da Educação não tem poupado esforços no sentido de se deslocar casa a casa para identificar raparigas em idade escolar que não frequentam o ensino e posteriormente realizar a sua matrícula.

Em Chibabava, à semelhança do que acontece um pouco por quase todas zonas rurais de Moçambique, ainda existem famílias que não têm o hábito de matricular as suas filhas, movidos pelo remoto conceito de que as mulheres servem somente para desempenhar o papel de domésticas, onde apenas cuidam da cozinha e dos filhos.

Ainda em relação àquela zona do país, predomina outro factor que inibe certas famílias de levarem à escola as suas filhas, nomeadamente os casamentos prematuros que consistem em muitas raparigas se tornarem comprometidas desde a sua infância com homens adultos.

“Tem sido normal aqui em Chibabava um homem adulto comprometer-se a casar com uma mulher no acto de nascimento”, revelou a fonte. Muitos dos homens que se envolvem nesse tipo de situações trabalham na vizinha África do Sul.

Enviada do dispositivo sem fios BlackBerry\*

Ela é Beyoncé !!!

Ela é Beyoncé. Ela é Sasha Fierce. Ela é a mulher mais desejada do mundo. Ela é o nome maior do R&B americano.

Texto: **Adaptado Redacção**  
Foto: **Google.com**

A carreira começou cedo. Com apenas sete anos de idade, Beyoncé Knowles já actuava no coro da igreja e, aos nove, fazia parte de um grupo, e que grupo, as Destiny's Child. Ao sucesso da banda seguiu-se o da carreira a solo. O álbum de estreia, "Dangerously in Love" (2003), entrou directamente para o primeiro lugar do top americano. Além do reconhecimento comercial, o trabalho valeu a Beyoncé a conquista de 5 Grammys. Três anos mais tarde chegou "B'Day", o segundo disco, que teve novamente entrada directa para o primeiro lugar do top de vendas. Inspirado no papel que Beyoncé desempenhou no filme Dreamgirls, o álbum foi alvo de



uma reedição que continha um dueto com Shakira, o "Beautiful Liar". A nova obra de Beyoncé, "I am... Sasha Fierce", entrou directamente para o lugar cimeiro do circuito de vendas. Composto por dois CD's, o disco revela duas faces distintas da música de Beyoncé – "I am..." mostra o lado mais intimista, enquanto Sasha Fierce revela a faceta mais dançável e up-tempo da cantora.

## Estilo Beyoncé Knowles



É impossível falar de Beyoncé sem não falar de moda, de estilo. Desde o início da sua carreira musical, ainda no grupo Destiny's Child, a cantora destacava-se pelas variações de cabelo e de roupa! O estilo das três integrantes (inicialmente quatro) era bem marcado e bem forte, sempre com roupas justas, curtas, com apelo sexual. Na altura (entre 1995 e 2002), ela foi loira, morena, ruiva, apresentou cabelo liso, comprido, curto, tranças, e a sua imagem ficou bem gravada principalmente pelos clips "Survivor" e "Say My Name". Durante essa fase, a sua mãe, Tina Know-



les, trabalhava como que stylist do grupo, sendo responsável pelo visual delas! Desde que iniciou a sua carreira a solo, em 2003, lançando o álbum "Dangerously in Love", Beyoncé já tinha espaço suficiente nos media. Mas, a cada videoclip, Beyoncé foi nitidamente afirmando a sua sensualidade com um estilo próprio, que revela uma mulher um tanto clássica, romântica e ousada.



De vestidos longos a tops, jaquetas, mini-saia, Beyoncé marca a sua presença já não como menina, mas como mulher mesmo! É importante lembrar que em 2005 surgiu a House of Deréon, uma linha feminina que Beyoncé e a sua mãe criaram. O nome é uma homenagem à avó e costureira da cantora, Agnèz Deréon, e a marca, presente apenas nos EUA e Canadá, é voltada a uma moda desportiva e de acessórios.

## A ntyiso wa wansati

\* A verdade da Mulher



Texto: **Margarida Rebelo Pinto**  
averdademz@gmail.com

## Verde e Azul

Vou guardar o nosso amor na caixa de tristeza entre a alma e o coração. Estou cansada de sonhar, parece-me que já nem me lembro de como é a realidade e agora que te ausentaste de ti e de mim, acho melhor assim.

Vou guardar o teu olhar ansioso de quando nos encontrávamos no jardim, tu chegavas sempre antes de mim, atrás de um boné cinzento e de uns óculos muito escuros para que o mundo não desse pela tua presença porque naquela altura o mundo não contava, só nós, e quando eu chegava passeavas as tuas mãos pelas minhas, como quem pega pela primeira vez num recém-nascido, solene e circunspecto, excitado e feliz, mas isso só se via no azul dos teus olhos, que aclarava quando se cruzava com o verde dos meus, o verde e o azul tornavam-se o céu e a terra, e eu sentia-me a pessoa mais feliz do mundo.

Dizem que o azul é a cor do infinito e o verde a da esperança, mas a tua ausência já não enche os meus dias, nem consigo alimentar a doçura na espera, por isso guardo o meu amor por ti num lugar onde ninguém lhe possa tocar e dou-te a chave para não ter de pensar mais nisso.

É engraçado, quando olho para o futuro, vejo-te lá. Olho para o sofá da minha sala e estás lá sentado. Olho para a janela e estás comigo, ao meu lado, a ver os barcos que sobem e descem o rio. Deito-me na cama és tu que me adormeces e acordas. Mas isso é da minha imaginação, que é aquilo a que nos agarramos quando a vida nos rouba o resto.

E o resto é estar sentada aqui, na esplanada do jardim, onde via o teu olhar iluminar-me da minha presença e o mundo inteiro em duas cores. Memórias perdidas no tempo como lágrimas na chuva, memórias que não quero perder e que por isso escondo numa caixa onde as guardo para sempre, esperando sem esperar que um dia encontres a chave e me voltes a fazer feliz.

Mas para isso tens que querer. Porque sabes, meu amor, que não há amor, há provas de amor. Fico à espera delas.





## 'New York Times' investiga novo caso de plágio

A denúncia chegou por carta. O diário The Wall Street Journal escreveu ao New York Times acusando o jornalista de economia Zachery Kouwe de plagiar textos da publicação. O jornal decidiu investigar o caso, anunciou em nota da direcção.

## 4º PODER

**Comente por SMS 8415152 / 821115**

UM NOVO SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SATÉLITE, designado Zap, foi na terça-feira, apresentado em Luanda pela operadora portuguesa Zon Multimédia e o grupo angolano de Isabel dos Santos. A nova televisão surge com a intenção de cobrir todo o país e, no futuro, os mercados vizinhos da África Austral, já que o satélite escolhido para as emissões tem cobertura abrangente. Com dois pacotes iniciais de 50 e 80 canais (Premium) em Alta Definição (HD), a Zap aposta principalmente nos conteúdos em português.

## 2009 foi o pior ano para os jornalistas em África

*O número de jornalistas obrigados a fugir de África em 2009 por correrem perigo de vida foi tão elevado que criou “um profundo vazio no jornalismo profissional” no continente, refere o Comité para a Protecção dos Jornalistas (CPJ).*



**V** | Texto: **Lusa**  
| Foto: **Lusa**

O relatório anual do CPJ, intitulado "Ataques à Imprensa 2009" e divulgado esta terça-feira em Nairobi, sublinha que o ano passado foi

o pior para os jornalistas na África subsariana, onde 12 profissionais perderam a vida: nove na Somália e os restantes no Quênia, Nigéria e Madagáscar.

"Há tantos jornalistas africanos a fugir dos seus países como nunca se viu", disse na capital queniana o coordenador do Comité para a Protecção dos Jornalistas, Tom Rodes, sublinhando que situação "não criou um vazio de informação, mas criou desinformação."

De acordo com o documento do CPJ, o leste da África é a zona mais

perigosa do continente para exercer jornalismo, em especial na Somália, Etiópia e Eritreia, de onde dezenas de jornalistas foram forçados a exilar-se”.

Tom Rodes fez notar que, segundo as estimativas do CPJ, cerca de 80 jornalistas fugiram da Somália nos últimos três anos.

"O Zimbábue, o Ruanda e a Gâmbia também perderam grandes segmentos da imprensa local devido à intimidação e violência", acrescenta o documento, sublinhando que do terceiro destes três países fugiram quatro dezenas de jornalistas nos últimos anos.

Esta "fuga de jornalistas" tem con-

sequências locais e internacionais, de acordo com o CPJ, já que não apenas as audiências locais ficam sem fontes de informação confiáveis mas também os meios internacionais perdem o tipo de fonte e de conhecimentos que apenas um jornalista local consegue obter.

Além disso, prossegue o relatório, "o êxodo de jornalistas profissionais permitiu a certos governos ou facções políticas controlar meios de comunicação que antes eram independentes."

O ano passado foi o pior para os jornalistas, com um total de 71 profissionais assassinados em todo o mundo, segundo o relatório.

## Revista Masculina "FHM" fecha portas

A edição portuguesa da revista masculina For Him Magazine, FHM, propriedade da Impresa do grupo de Pinto Balsemão, vai fechar, comunicou a empresa.

Segundo o comunicado, a Impresa decidiu não renovar o contrato para publicação do título em Portugal com a editora britânica proprietária, a Bauer. "O segmento em que se insere a "FHM" tem sofrido nos últimos meses, em Portugal e em todo o Mundo, uma erosão em termos de vendas e uma queda relativamente às receitas publicitárias", refere a Impresa, culpando a apropriação de imagens das sucessivas edições por sites na Internet que as divulgam mesmo antes de saírem. "Estes factores levaram já ao encerramento de várias edições locais da "FHM", como foi o caso da edição nos Estados Unidos da América."

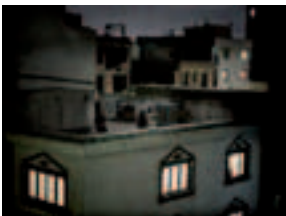
O último número da "FHM" irá para as bancas no dia 25 de Fevereiro numa "edição de colecção". A empresa garante que as cinco pessoas serão integradas noutros projectos e anuncia que pensa lançar outro título "nas próximas semanas."



## World Press Photo

## Foto vencedora tirada no Irão irrita puristas

Mulheres captadas nos protestos originados pela reeleição do Presidente do Irão dão vitória a 'freelancer' italiano.



É uma vitória surpreendente. Quando o fotógrafo freelancer Pietro Masturzo captou três mulheres em pleno protesto face à reeleição do presidente iraniano, estaria longe de imaginar que os telhados de Teerão lhe iriam valer dez mil euros e,

sobretudo, o triunfo num prémio tão importante como o World Press Photo.

Segundo o júri do World Press Photo, a imagem captada por Pietro Masturzo, “além de ser bela, capta a tensão e a emoção do momento em que os protestos começaram a intensificar-se”. Pode ler-se ainda, em comunicado, que “a imagem mostra o começo de algo, o começo de uma grande história. Isso passa uma perspectiva e informações importantes, tanto visual como emocionalmente”, escreveu o presidente do júri, Ayperi Karabuda Eser.

No entanto, o facto de a imagem não captar movimento chocou alguns puristas ainda que, como se pode ler no *El Mundo*, a linha artística esteja “muito em voga”, principalmente pelo recurso às sombras e à pós-produção.

A fotografia vencedora foi difundida pela estação de televisão italiana RAI e publicada na revista Loop. O fotógrafo italiano, que também venceu na categoria “Pessoas nas Notícias - Reportagem” com uma série de imagens sobre as eleições no Irão, irá receber um prémio de dez mil euros.

Precisamente, os conflitos voltaram a ser um tema destacado entre as fotos vencedoras deste ano, a maioria das quais proveniente de zonas como o Afeganistão, Irão, Faixa de Gaza, Cisjordânia e Somália.

O prémio máximo na categoria de notícias foi dado a Adam Ferguson, do New York Times, com uma cena de um atentado suicida com bombas no Afeganistão.

O fotógrafo da Reuters, Mohammed Salem, recebeu o segundo prémio desta categoria por uma imagem de uma coluna de fumo brilhante na Faixa de Gaza.

## 4 perguntas a... Pietro Masturzo

O que é que sentiu quando recebeu a notícia da vitória no World Press Photo?

Quando soube, nem queria acreditar. Foi uma surpresa. Ainda está a ser.

*Não concorreu com a ambição de vencer?*

Sou muito jovem. Para lhe dar um exemplo, apenas me tornei profissional há três anos. Além disso, não trabalho com as grandes agências, o que é, à partida, uma desvantagem. Pensava que talvez pudesse vencer uma categoria, mas isto superou todas as minhas expectativas.

O que é que recorda do momento em que captou esta imagem?

Foi no Irão. É a imagem de várias mulheres em cima de um telhado, tirada três dias depois das eleições. Lembro-me de que estava a correr alguns riscos mas, sinceramente, não tenho muito mais memórias.

*Já sabe o que é que vai fazer com o dinheiro do prémio?*

Ainda não pensei muito no que vou fazer com ele. Sabe, em Itália é muito difícil ter uma carreira, quanto mais vencer o World Press Photo. O que mais ambiciono é poder continuar a ser profissional e, naturalmente, a fotografar.

**Pacotes de GRANDE impacto**

Package	Adverts per day	Adverts per month
Silver	190	5700
Gold	300	9000
Platinum	400	12000

**anúncios**

A partir de **\$3430 USD / mês**

**dalima multimedia**

t: 82 306 7770 / 84 306 7770  
e: info@dalima.co.mz  
w: www.dalima.co.mz



A cidade de **Chimoio** irá acolher, de **27 Julho a 01 Agosto**, a realização do **VI Festival Nacional da Cultura**, um evento nacional que decorre no **Ano Internacional de Aproximação de Culturas** proclamado pela 62ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

# PLATEIA

## Suplemento Cultural

### Mukhavele inova hoje no Franco-Moçambicano

*Na antevéspera do seu concerto no Centro Cultural Franco-Moçambicano @ VERDADE visitou um dos últimos ensaios de Luka Mukhavele que hoje actua naquela casa de espectáculos. Na garagem de uma moradia no luxuoso bairro de Sommerschild respirava-se música por todos os poros. Por entre baterias, violinos, marimbas, guitarras, muitos instrumentos tradicionais e cabos a ligar os ditos à electricidade, Mukhavele dava instruções à banda: "A tonalidade, a tonalidade tem de ser mais suave; tens de afinar a xigonia com água; estás a lutar muito com o instrumento; vocês estão muito agressivos; muita percussão não é bom." Tudo com vista à perfeição para o concerto de hoje intitulado "Tradição em Inovação - Ancestral Bantu".*

Texto: João Vaz de Almada  
Foto: João Vaz de Almada

*O que é que vamos ter no espectáculo do Centro Cultural Franco-Moçambicano?*

Luka Mukhavele (LM) - Qualquer pessoa procura fazer da sua experiência única, mas vamos ter muitos instrumentos de música tradicional, exóticos, pouco conhecidos, porque o meu trabalho se desenvolve sobretudo na área da pesquisa de instrumentos e ritmos tradicionais. É o que tenho levado aos palcos. Chamei a este concerto "Tradição em Inovação" porque parto do princípio de que toda a tradição vai inovando, integrando-se e enquadrando-se na realidade social. Esta tradição, que não pode ser morta, não pode ser exclusivamente estudada, tem de ser vivida.

*Tens sido criticado por conciliares a música tradicional com a electrónica. Como encaras essas críticas?*

(LM) - As críticas nunca faltam. Quando as pessoas são confrontadas com coisas que não conhecem reagem sempre. É normal. Chegam-me críticas do campo académico e dos artistas tradicionais. Ambos dizem que não é possível conciliar as duas coisas. Mas não concordo porque música é som e o som é um fenómeno físico que tem de ser estudado também por esse ponto de vista porque a acústica é um fenómeno físico. E, é claro, sociocultural. Sou da opinião de que há sempre pontos de encontro, uma plataforma comum, entre a música tradicional e a dita europeia e se formos à sua procura encontramos esses tais caminhos comuns.

*Que instrumentos vamos ter no espectáculo de hoje?*

(ML) - Teremos vários instru-



mentos de percussão, batuques, chocalhos, etc. Vamos ter igualmente dois instrumentos de corda tradicionais: o xitembe e xizambi. O primeiro é parecido com o berimbau que se usa na dança da capoeira e o segundo é um cordofone. Teremos ainda marimba, xilofone, bateria, saxofone, violino e guitarra. Espero que tenhamos tempo para tocar todos estes instrumentos. Que não seja só um cheirinho.

*O concerto está previsto para durar quanto tempo?*

(LM) - Cerca de 90 minutos.

*Tocas todos estes instrumentos?*

(ML) - Sim, estes que mencionei, sim.

*Inventaste algum destes instrumentos?*

(LM) - Não, inventados já estavam todos, mas melhorei-os, optimizei a sonoridade e o seu manuseamento.

*O espectáculo tem um subtí-*

*tulo curioso: "Ancestral Bantu". Queres explicar?*

(LM) - A base da música toda que toco é bantu. São as bases do concerto, é uma busca de raízes.

*Queres apresentar o resto da banda?*

(LM) - Simas na bateria, Pedro na percussão e marimbas, Filipinho no baixo, Genito no xilofone e percussão também, o Dionísio na guitarra, o Timóteo no saxofone e Dulce e Noémia no coro. Mas não estamos todos no palco ao mesmo tempo. Há músicas que toco a solo. É tudo rotativo.

*Estás a ensaiar há quanto tempo para este concerto?*

(LM) - Há muito (risos). Isto requer muito trabalho. Mas com a maior parte dos elementos da banda já trabalho regularmente há mais de três anos por isso já temos muita rotina. Precisamos de rever o repertório e de fazer as indispensáveis actualizações porque há sempre novos elementos a surgir. Agora estamos a trabalhar de forma

intensiva já há duas semanas. Ensaíamos duas horas por dia, mas raramente é com todos os elementos.

*É a primeira vez que actuas no Franco-Moçambicano?*

(LM) - Com o meu reportório é a segunda, mas já lá fui várias vezes integrado em bandas de outros músicos.

*Vive-se da música neste país?*

(LM) - Não é nada fácil viver exclusivamente da música em Moçambique. Ter-se outras actividades ajuda muito. Eu, por exemplo, dou aulas na Faculdade de Música da UEM e isso ajuda-me muito. Ajuda também a estruturar melhor a vida, porque obriga a pessoa a ter uma agenda.

*Que cadeiras leccionas?*

(LM) - Trabalho com quatro disciplinas. Dou Acústica Organológica, Seminário sobre Construção de Instrumentos Tradicionais, Análise Organológica de Instrumentos Musicais e Investigação Musicológica.

Jah Bee, o músico beirense que explora o ritmo raggaee está a trabalhar para, segundo disse, "**pagar uma dívida**" que tem para com os seus fãs, pois decorrem quatro anos após a selagem do primeiro trabalho intitulado "**Um Presente Para Você**", cujas vendas, conforme soubemos, esgotaram.

## Malambe



Texto: Alexandre Chaúque  
Isiabongafirmo@yahoo.com.br

**Uma carta de nada, nascida em Nhamabira para João Sem Vontade e Francisco Pega Merda**

Telefonei, num dia desses, nos finais de Dezembro, com o Choro debaixo do braço, andando por sobre as pedras perigosas da albufeira de Cabora Bassa, a alguns dos meus amigos, para com eles compartilhar o riso que dá ler os vossos nomes, pronunciá-los em voz alta, ou ouvi-los de alguém e, depois, rendido à imensa capacidade de imaginação esquizofrénica de Ungulani Ba Ka Khosa, suspirar e voltar a rir às gargalhadas: João Sem Vontade, Francisco Pega Merda!

O sacana do tuga que vos deu esses nomes, nunca vai saber que o baptismo que após sobre as vossas vidas, será para sempre a arena de grandes peças de teatro, porque, se um dia - o que é pouco provável, pois já partistes há séculos e jamais voltareis - aparecerdes, os dois, num qualquer lugar e dizerdes que vos chamais João Sem Vontade e Francisco Pega Merda, o mestre-de-cerimónias vai mandar parar tudo para vos dar prioridade. Os vossos nomes são uma festa, celebrada já nesses tempos em que éreis insultados, humilhados, aviltados, montados como bestas de carga, conduzidos como animais de abate, roubados em todos os celeiros do solo e subsolo e rios e mares e oceanos da vossa terra. Mas hoje escrevo-vos esta carta, seguindo sempre os meus caminhos tortos, onde estou constantemente a quebrar os ritos. Escrevo-vos com a minha alma instalada na terra que vos viu nascer, ou perto da terra que vos pariu. E isso não me impede de aplaudir o sentido dos vossos nomes. Rio-me, nesta ovação, leito abaixo, até cair de cangalhas. Quero rir-me mais quando voltar a Tete na próxima semana, e reencontrar as amizades que já comecei a construir. Reencontrar os faróis que já começam a indicar-me onde é que devo instalar as minhas âncoras.

Pois é, João Sem Vontade e Francisco Pega Merda! O maltrapilho do tuga que vos deu esses nomes é mesmo um estúpido. Misturou nomes de santos com bosta abandonada por bois doentes e esquilidos, nas lagoas que se escarrapacham nos braços do vosso grande rio. João e Francisco são nomes sagrados, mas, Sem Vontade e Pega Merda, esses são excrementos de hiena! A sorte é que alguns dos vossos antepassados despertaram-me em Nhamabira, lá em cima, de onde se abre aquele esplendor infinito do Zambeze. Disseram-me, sussurrando, como o fazem todos os sagazes, para vos escrever esta carta e pedir-vos para desprezardes o pulha do tuga que tentou inculcar em vós a ignomínia.

Já passa muito tempo depois desse esterco todo, e vós nunca vos esquecestes disso, porque um coração como o vosso, experimentado pelos crocodilos e pelos hipopótamos e pelas canoas que navegam para a jusante e para a montante desta cidade que sempre vos pertenceu, nunca esquece. Continuareis a ser arautos, e os arautos sempre tiveram uma memória cheia de sangue, como os elefantes. O vosso coração também parece-se com o rio Zambeze: não esquece o seu caminho. E o que mais me espanta é que tendes a grande virtude de vos rirdes dos vossos próprios nomes, e isso significa que nunca perdestes a verticalidade. Ainda hoje sois capazes de abrir o peito como o fez o Mafemane, quando Ualalapi largou a sua zagaia para matar um homem com princípios. Éreis capazes de voltar para as ilhotas e para as margens e para dentro do próprio rio e impedirdes que os monstros das águas fizessem mal às pessoas. Aliás, será por isso que os vossos antepassados me mandaram escrever esta carta de nada, nascida em Nhamabira, este local privilegiado que a própria cidade de Tete parece esquecer.

É isso: nunca reparastes em mim, mesmo quando passo por cima desta ponte que dança ao ritmo dos reis da estrada, fazendo-nos dançar também. Mas eu não me importo que não repareis em mim, apesar de que isso constituiria uma honra, nestes dias em que tudo parece andar mais depressa do que nos vossos tempos.

Pois é, João Sem Vontade e Francisco Pega Merda: só vos queria saudar.

Aquele abraço!

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz





# CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115



## ÍNDIA É MAIOR PRODUTORA DE CINEMA

A indústria cinematográfica da Índia é a maior do mundo. Produz cerca de 700 filmes por ano, emprega 2 milhões de pessoas e atrai 70 milhões de espectadores por semana. Sessenta por cento da arrecadação reverte em impostos para o governo indiano. A enorme quantidade de filmes produzidos reflete-se na qualidade.



O festival 2010 "A ideia" surge de uma iniciativa que visa fazer uma manifestação cultural que envolva-se várias componentes feitas ou realizadas por artistas jovens moçambicanos. Nem todos artistas ou grupos tem financiamento para apresentar as suas obras e esta iniciativa surge como um espaço para receber todos esses num ciclo periódico. Paralelamente a esta iniciativa existem outras que num programa e calendário por anunciar irão ser realizadas no mesmo espaço cultural da Casa Velha. De referir que estamos abertos para mais ideias de forma a enriquecer estas iniciativas ou propostas.

Está é a 1ª Edição do Festival 2010 que vai marcar vários "começos" de manifestações artísticas da Casa Velha assim como dos seus parceiros culturais. É o resgatar daquela dinâmica que a Casa Velha sempre teve em termos de actividades culturais e programas com grupos amadores da cidade e província de Maputo. É verdade que estamos a realizar esta edição sem fundos mas com a vontade e confiança que todos envolvidos têm acreditamos ficar marcada na memória do público que se vai fazer presente no local. Pretendemos, apresentar mais um espaço alternativo dentro da cultura e realizações culturais em Maputo.

■ SINAL FECHADO

FOX LIFE **21h25**  
Sábado, dia 20

### ESPECIAL 'BETTY FEIA'

Para quem não teve a oportunidade de ver e para quem quiser reve os primeiros quarto episódios da mais recente temporada de 'Betty Feia', que estreou no canal no passado dia 10 de Fevereiro.

FOX CRIME **22h15**  
Terça, dia 23

### 'CAPADOCIA'

Esta série recia a realidade brutal da vida por detrás das grades em Capadocia, uma prisão ficcional no México onde duas forças poderosas competem para alcançar o poder "governar" a penitenciária.

FOX CRIME **21h30**  
Quinta, dia 25

### 'INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: LOS ANGELES'

'Investigação Criminal: Los Angeles' é um drama policial sobre o mundo arriscado do departamento policial e de investigação Office of Special Projects (OSP), uma divisão que está encarregada de apreender os mais elusivos e perigosos criminosos que possam ser considerados como uma ameaça à segurança da nação.

FOX **21h30**  
Quinta, dia 25

### 3.ª TEMPORADA DE 'ESPÃO FORA-DE-JOGO'

A maioria das pessoas agradeceriam estar nas calorosas e paradisíacas praias de South Beach, mas Michael Westen (Jeffrey Donovan) não é uma pessoa qualquer. Depois de dez anos de serviço na Europa de Leste e nos países da O.P.E.P. como agente infiltrado, Michael vive agora o pior pesadelo dos espões.

## HORÓSCOPO - Previsão de 19.02 a 04.03



### carneiro

21 de Março a 19 de Abril

Período muito favorecido no que se refere a dinheiro. Esta semana tente um pouco a sua interiorização pessoal. O ambiente entre colegas será bastante agradável e colaborante. Seja franco com o seu par e não tenha problemas em demonstrar o quanto é para si importante uma relação caracterizada pelo diálogo e a concórdia.



### touro

20 de Abril a 20 de Maio

As possibilidades e as novas oportunidades irão surgindo de uma forma quase natural. Deverá analisar tudo muito bem e não se deixe entusiasmar muito. Uma fase favorecida para alguns investimentos depois de devidamente analisados os prós e os contras. Seja compreensivo e não deixe de manifestar o quanto aprecia a pessoa com quem divide o seu coração.



### gêmeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Não proporcione, nem aceite, situações de conflito. Grandes mudanças poderão verificar-se (pela positiva) mas tente controlar-se no aspecto emocional para não deitar tudo a perder. O aspecto sentimental para esta semana está condicionado pela forma como o gerir. Mais uma vez o seu lado emocional deverá ser bem controlado de forma a evitar conflitos sem sentido.



### caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Este é um bom período no que se refere a dinheiro. Poderão verificar-se algumas entradas de capital que servirão para equilibrar o seu orçamento. Para aqueles que trabalham por conta própria é uma semana de lucros quase certos. Dedique um pouco mais de atenção ao seu par e que o presente seja encarada como uma realidade.



### leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Será um período de esclarecimento em que divergências antigas deverão ser ultrapassadas. Bons relacionamentos de amizade e familiares. Aproveite esta boa fase para dentro do seu lar proceder a algumas mudanças de mobiliário que alem de agradáveis tornarão o "clima" mais positivo. Nada como proceder a modificações para que o Astral se sinta em alta.



### virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

Não se deixe arrastar para situações que não lhe digam directamente respeito. Mantenha a sua habitual serenidade e passará este aspecto sem problemas. Para o fim da semana a situação tende a melhorar e poderão surgir novas oportunidades. O diálogo é uma forma de aproximação muito forte.



### balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Não tenha problemas em mostrar o que realmente é capaz fazer. Durante esta semana se não se deixar "bloquear" poderá suceder que veja muitas das suas capacidades reconhecidas. Como em tudo na vida, nada como as situações bem claras. Este será um período em que a sua relação sentimental será aquilo que decidir.



### escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

A sua energia será grande e deverá ser aproveitada ao máximo. Inclusivamente, existem condições favoráveis para que os seus colegas recorram à sua ajuda. As relações de amizade e familiares deverão merecer toda a sua atenção. Alguns acontecimentos poderão exigir que procure dentro de si capacidades que desconhece.



### sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

A sensação que poderá sentir durante este período é que por mais que se esforce o seu trabalho não é reconhecido. Tente moderar os seus gostos pelo consumo supérfluo. O aspecto sentimental está muito dependente da forma como se conduza e reaja. Não se deixe conduzir por juízos precipitados. Seja flexível nas conversas com o seu par



### capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Não adie tarefas. As suas capacidades são indiscutíveis mas deve colocá-las em prática. Os amigos e os familiares deverão fazer parte do seu roteiro para esta semana. Aproxime-se do seu par e a situação mudará de uma forma radical. O diálogo é muito importante para a clarificação das situações erradas.



### aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Ambiente profissional favorável a novos projectos, ao desenvolvimento de tarefas que têm estado paradas. Tome iniciativas, não se coloque em segundo plano e tudo será mais fácil para si. Abra o seu coração com o seu par e terá uma semana bastante agradável. Pense positivo. Aproveite esta semana para visitar alguns familiares de quem se tem mantido afastado.



### peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

A oportunidade de fazer prevalecer alguns pontos de vista desde que sejam baseados na lógica. Poderá ter uma boa oportunidade de se relançar a si e de colocar à prova as suas reais capacidades. Não deixe fugir esta oportunidade. Grandes mudanças poderão verificar-se. Use o diálogo como forma de aproximação e esclarecimento de algumas situações menos claras. Nada como colocar as cartas na mesa

# LAZER

**BEN STILLER, ACTOR E REALIZADOR NORTE AMERICANO,**

é aguardado durante a próxima semana em Maputo. Stiller é mais conhecido pelas suas actuações nos filmes "Doidos por Mary", Zoolander, "Um sogro do pior" ou "Uma noite no Museu".



# A Caminho do Mundial: Durban

Durban, também conhecida como EtheKwini, é a maior cidade da província de KwaZulu-Natal e um lugar repleto de diversidades. Além de ter o porto mais movimentado da África, Durban também oferece aos visitantes o Mundo Marinho UShaka, o maior parque temático marinho do continente, com um dos cinco maiores aquários do mundo. Já as praias da cidade são ideais para banhos durante o ano todo e, mesmo durante o Inverno, tem uma temperatura média em torno dos 15°C.



que viria a ser a actual Durban. Ele pensou que a lagoa fosse um rio, e por isso baptizou-a de Rio de Natal, mas depois o nome foi corrigido para Porto Natal, que se tornou Durban em 23 de Junho de 1835 em homenagem ao governador do Cabo, Sir Benjamin D'Urban.

Em 1882, a cidade foi sede da primeira liga de futebol da África do Sul, com a participação de quatro clubes: Pietermaritzburg County, Natal Wasps, Durban Alpha e Umgeni Stars. Em 1971, o Zulu Royals foi o primeiro campeão da antiga Liga Nacional de Futebol Profissional.

## Coisas a fazer em Durban

Para começar bem a sua estadia, tome o café da manhã num restaurante com vista para o mar. Depois, dê uma volta pela praia para conhecer os passeios e arredores e sentir um pouco do que a cidade tem para oferecer. Por volta do meio-dia, vá ao deslumbrante uShaka Marine World, um dos centros de diversão mais conhecidos de Durban. Aproveite para se divertir no parque aquático Wet 'n Wild, que tem atracções para

traram para a história, como o grande estratégia Shaka.

A 25 de Dezembro de 1497, o português Vasco da Gama aportou numa lagoa natural,



jovens e adultos, e no Village Walk, um centro de compras decorado com temas africanos onde encontrará lojas e restaurantes. Depois de se refrescar no parque, passe o resto do dia a fazer compras nas lojas internacionais do The Gateway Theatre of Shopping ou no Pavilion Shopping Center.

Quando a noite cai, é altura de escolher onde jantar e divertir-se entre o amplo leque de estabelecimentos de Durban. Florida Road é uma zona onde estão concentrados diversos restaurantes e casas noturnas. Lá, irá encontrar bares e cafés com mesas no passeio e cozinhas para todos os gostos.

Os casinos Sun Coast e Sibaya também possuem boas opções de gastronomia e diversão.

Imperdível é uma visita a Shakaland, um centro cultural que fica a apenas uma hora de viagem, onde poderá aprender mais sobre a cultura e a história da nação Zulu. Quem quiser conhecer detalhes das históricas Guerras dos Boers deve visitar as localidades de Ladysmith, Spion Kop e Colenso, entre outras. Visite ainda a cordilheira do Drakensberg, conhecida pelos falantes de Zulu como uKhahlamba e, no regresso, faça uma paragem em bairros como uMlazi para terminar o dia numa boa taberna.

Texto: Adaptado Redacção/FIFA  
Foto: FIFA

A cidade é uma porta para toda a intensidade cultural da nação zulu, que chegou da região dos



# Mais cedo ou mais tarde, @ verdade sempre chega ao povo.

Conhece os pontos de distribuição e os horários de entrega do jornal @ Verdade e garante o teu.

- |    |   |    |  |
|----|---|----|--|
| 1  | Kenneth Kaunda x Kim Il Sung              | 32 | Bairro Malhampsene                       |
| 2  | Julius Nyerere x Rua Beijo da Mulata      | 33 | B. T3 - Terminal                         |
| 3  | Av. da Marginal x Miramar                 | 34 | B. Patrice Lumunba - Terminal            |
| 4  | Mao Tse Tung x Café Estoril - Pizza House | 35 | B. Infulene - Terminal                   |
| 5  | Julius Nyerere x Xenon - Mundos           | 36 | Cidade Matola - Madrugada                |
| 6  | 24 de Julho - Julius Nyerere              | 37 | B. Liberdade                             |
| 7  | 24 de Julho x Mimos                       | 38 | B. Fomento                               |
| 8  | E. Mondlane x Salvador Allende            | 39 | Praça de Magoanine                       |
| 9  | E. Mondlane x Guerra Popular              | 40 | B. Mavalane - Hospital Geral             |
| 10 | E. Mondlane x Vladimir Lenine             | 41 | B. Hulene - Expresso                     |
| 11 | E. Mondlane x Karl Marx                   | 42 | Polana Caniço - Hospital                 |
| 12 | E. Mondlane Estatua                       | 43 | B. Aeroporto - Mamovele                  |
| 13 | Rua da Rádio x Vladimir Lenine            | 44 | Xipamanine                               |
| 14 | 25 de Setembro x Samora Machel            | 45 | Mikadjuine                               |
| 15 | Karl Marx x 24 de Julho                   | 46 | Mafalala                                 |
| 16 | Marques do Pombal x Maputo Shopping       | 47 | Rotunda 21 de Outubro                    |
| 17 | Praça da OMM x Vladimir Lenine            | 48 | Infulene Hospital                        |
| 18 | M. Ngouabi x Karl Marx                    | 49 | Infulene - Escola Dom Bosco              |
| 19 | Amilcar Cabral x Mao Tse Tung             | 50 | Machava - Coca Cola                      |
| 20 | Largo João Albasini x Alto Maé            | 51 | Machava Sede                             |
| 21 | Maguiguana x Karl Marx                    | 52 | Machava - Socimol                        |
| 22 | Av. 24 de Julho x Aga Khan                | 53 | Cidade Matola - Shoprite                 |
| 23 | Av. 25 Setembro x Av. Guerra Popular      | 54 | Av. de Moçambique - Junta                |
| 24 | Prédio Jat x 25 de Setembro               | 55 | Av. de Moçambique - Bairro Jardim        |
| 25 | Bairro Chamanculo - Romos                 | 56 | Av. de Moçambique - 25 de Junho          |
| 26 | Bairro Luis Cabral - Escola               | 57 | Av. de Moçambique - Benfica              |
| 27 | B. Jardim - Escola Secundária             | 58 | Av. de Moçambique - Zimpeto              |
| 28 | B. 25 de Junho - Registro Civil           | 59 | Av. Joaquim Chissano x Acordos de Lusaka |
| 29 | B. Bagamoyo - Escola Secundária           | 60 | Av. Joaquim Chissano x Av. Angola        |
| 30 | Bairro Malhazine - Paiol                  | 61 | Bairro Triunfo                           |
| 31 | Cinema 700                                |    |  |



Tiragem certificada pela **KPMG**

**1-24** = Semáforos da Cidade de Maputo - Sexta-feira (8h)

**25-61** = Bairros Periféricos - Sábados a partir das 9h 30

Distribuição às Sextas-feiras e Sábados. Disponível também por email, [facebook](#), [twitter](#) e no site [www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)

Personalidades - instituições governamentais - hospitais e centros de saúde - escolas, universidades e institutos - comandos, esquadras e cadeias - embaixadas - restaurantes e café - bombas de combustível - hotéis, agências de viagens e aeroporto - grandes e pequenas empresas - lojas, supermercados e centros comerciais - igrejas e mesquitas - bancos e c. câmbios - clubes e associações desp. cult. - singulares e outros, salões de cabeleiros, semáforos e pontos de aglomeração, ong's e associações humanas - galerias e locais de artesanato - armazenistas - associações partidárias, comerciais, industriais - barracas, quiosque, esplanadas - bairros.